

## RENDIA

### Estudo indica que Estado tem queda nas taxas de pobreza

■ Mato Grosso do Sul teve reduções nas taxas de pobreza e de pobreza extrema no ano passado, de acordo com dados baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O Estado saiu de 21,3% de pessoas que viviam na linha de pobreza em 2022 para 19,3% em 2023, uma redução de 2%. Já a taxa de pobreza extrema caiu de 2,7% para 2% em MS, representando um declínio de 0,7%. A meta do governo do Estado é zerar esse índice até 2026. **Pág. 8**



GERSON OLIVEIRA

## ELEIÇÕES 2024

### PP quase dobra número de vereadores durante a janela partidária

Ao longo da janela partidária – período em que vereadores e vereadoras podem trocar de partido sem prejuízo no mandato, que ocorreu entre os dias 7 de março e 6 de abril, seis meses antes das eleições municipais deste ano, em 6 de outubro –, o PP quase dobrou o número de parlamentares em Mato Grosso do Sul. Segundo balanço obtido pelo **Correio do Estado**, o partido saiu de 79 vereadores distribuídos pelos 79 municípios sul-matogrossenses para 149 parlamentares em um período de 30 dias. **Pág. 3**

## CAMPO EM GUERRA

# Mato Grosso do Sul teve 116 áreas com conflito por terra em 2023

Levantamento da Comissão Pastoral da Terra apontou que MS é o sexto do País com o maior número de disputas territoriais

O Estado registrou no ano passado 116 conflitos por terra, segundo pesquisa divulgada nesta semana pela Comissão Pastoral da Terra. Entre as disputas, a maioria é referente à briga entre indígenas e fazendeiros por propriedades.

O município que concentra o maior número dessas batalhas é Dourados,

onde há uma das maiores populações indígenas do País. Por lá, no ano passado, 30 áreas foram apontadas como tendo algum tipo de conflito.

Em números absolutos, Mato Grosso do Sul ocupa a sexta posição entre os estados brasileiros com o maior número de brigas por terra, ficando atrás apenas da Bahia, do Pará, do

Maranhão, de Rondônia e de Goiás.

O levantamento também mostrou que, no primeiro ano do governo do presidente Lula (PT), foram 1.724 conflitos registrados, incluindo ocupações e retomadas de áreas. Isso representa o maior volume de brigas por terra desde 1985, quando a Comissão Pastoral da Terra iniciou os estudos. **Pág. 9**



VALDENIR REZENDE/ARQUIVO

## Saiba

Das 116 ocorrências de conflitos registrados no ano passado, 105 eram de indígenas, seis de assentados, cinco de sem-terra e um de posseiro. Ao todo, 20.730 famílias estavam envolvidas.

## BR-262

### Motociclista morre após colidir com caminhão em rodovia na Capital

O motociclista Luiz Bartolo Louveira, 56 anos, morreu na manhã de ontem, na BR-262, ao colidir com um caminhão. Ele tentava ultrapassar uma carreta no trecho da rodovia entre Indubrasil e Terenos. **Pág. 9**



SAUL SCHRAMM/GOVERNO MS

### Presidente da Petrobras vem a Três Lagoas e deve anunciar a retomada das obras da UFN3, paralisadas há uma década

■ O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, chega a Mato Grosso do Sul nesta sexta-feira, para visitar a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3), localizada no município de Três Lagoas. A visita de Prates deve colocar um prazo para o fim de uma novela que já dura uma década: a conclusão da obra dessa fábrica. **Pág. 6**

## REFORMA TRIBUTÁRIA

### Cashback pode alcançar até 28 milhões de famílias

**Pág. 7**

## DIVERGÊNCIAS

### Regulação de IA causará mais conflitos entre Lira e Pacheco

A regulação da inteligência artificial (IA) pode causar mais uma divergência entre os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Isso porque as duas Casas já apresentaram projetos de lei que tratam do tema. **Pág. 4**

## TEMPO



33  
MÁX.

22  
MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

## ESPORTES



DIVULGAÇÃO/COSTA RICA

**Série D** Com reforços no elenco, Costa Rica se prepara para enfrentar "grupo da morte" no Brasileiro **Pág. 10**



DIVULGAÇÃO

**Agenda cultural** Festival na UFMS, show do Djavan, exposição de Van Gogh, cinema, teatro e muito mais **Capa**

## ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

**CORREIO DO ESTADO**

Credibilidade de líder







## EDITORIAL

## Soluções equilibradas para conflitos por terras

Uma eventual sabotagem na resolução dos conflitos por terras pode não ser intencional, mas há claramente segmentos de ambos os lados envolvidos que parecem não desejar uma solução

Nesta edição, apresentamos um panorama detalhado dos conflitos por terra que têm marcado o cenário brasileiro e, em particular, o estado de Mato Grosso do Sul. De acordo com levantamento da Pastoral da Terra, somente no ano passado, foram registradas 116 áreas em conflito no Estado. A esmagadora maioria desses conflitos envolve disputas entre proprietários de terras, detentores de títulos e registros imobiliários, e comunidades indígenas, que reivindicam seus direitos ancestrais sobre essas áreas.

É preocupante observar que uma minoria quase insignificante desses conflitos envolve movimentos camponeses ou trabalhadores sem-terra. Isso sinaliza uma mudança significativa na dinâmica dos conflitos por terra, que hoje são majoritariamente protagonizados por disputas entre proprietários e indígenas.

O fantasma das invasões de terra, ao estilo das ocorridas há algumas décadas, ainda assombra Mato Grosso do Sul. Projetos de lei sobre o tema têm ganhado destaque no Congresso Nacional, e a ampla divulgação do assunto por alguns grupos amplifica a dimensão do problema, muitas vezes, para fins políticos. Infelizmente, alguns parlamentares parecem se aproveitar desses conflitos para ganhos políticos, surfando nessa onda de tensão e polarização.

No entanto, o cerne do problema reside nos conflitos por terras reivindicadas por indígenas. Nossa análise indica que este é um problema negligenciado pelo governo federal e sabotado por setores envolvidos, criando uma atmosfera de confronto e polarização que beneficia apenas aqueles que lucram com a discórdia.

Essa sabotagem na resolução do conflito pode não ser intencional, mas há claramente segmentos de ambos os lados envolvidos que parecem não desejar uma solução. Por um lado, os indígenas, apoiados pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), resistem à ideia de a União comprar terras para acomodar aqueles que vivem em condições precárias à espera de demarcação, por outro, alguns fazendeiros rejeitam qualquer possibilidade de negociação ou compra de terras para os indígenas.

Esta postura inflexível tem alimentado uma atmosfera de confronto constante, beneficiando apenas aqueles que lucram com a polarização e a discórdia. Para resolver esses conflitos, é fundamental uma forte vontade política, lideranças que promovam a concórdia em vez da discórdia e a disposição de ambos os lados de ceder em busca de soluções equilibradas.

O caminho para a resolução dos conflitos de terra em Mato Grosso do Sul passa pela vontade política, pela promoção da concórdia e pelo diálogo entre os envolvidos. Aqueles que lucram com os conflitos e se beneficiam da polarização são os únicos perdedores nessa situação. O restante da sociedade, bem-intencionado, ganha. O verdadeiro caminho está no meio, onde a cooperação e o respeito mútuo podem criar soluções sustentáveis e justas para todos.

## CHARGE



## ARTIGOS

## Nem-nem: retratos do Brasil

DANIEL MEDEIROS

Doutor em Educação Histórica

Um recente relatório da OCDE coloca o Brasil em segundo lugar entre os países com maior número de jovens que não trabalham nem estudam. O primeiro lugar é da África do Sul. Completam o pódio dos cinco: Turquia, Colômbia e Costa Rica. De cada três jovens, um não trabalha nem estuda em nosso país. Curiosamente, na mesma semana da publicação desses dados, o IBGE divulgou um novo mapa-múndi, com o Brasil situado no centro do mundo.

Ou seja: a dissociação cognitiva é quase constrangedora. Enquanto as autoridades tentam emplacar uma espécie de geocentrismo redivivo, os números afirmam, quase aos berros, que o futuro do País é o subúrbio do planeta.

O que se pode esperar de jovens entre 16 anos e 24 anos que não aprendem nem produzem nada? O que fazem de seu tempo? Atividades informais, legais ou nem tanto, para garantir uma gracinha, horas e horas nas redes sociais, ócio e tédio, pai e mãe dos vícios e das ações equivocadas. Cabeceava... Diante disso, de que serve a imagem ufanista, se não há políticas públicas efetivas, concretas, para inserir esses jovens no mundo da cultura, da tecnologia, do conhecimento e, principalmente, do trabalho? O País está no centro do mapa do IBGE. Já os jovens pobres das periferias dos grandes centros desaparecem do mapa.

Não parece surpreendente essa outra notícia da semana: depois de um ano de governo, nenhuma das 3.700 obras de educa-

ção paradas é retomada. Nenhuma. Somos o centro do mundo, mas a escola não é o centro de nada. Ao mesmo tempo, o Congresso aprova um arremedo de reforma de Ensino Médio, mudando sem mudar nada e condicionando o que pode acontecer de melhor - ensino integral e profissionalizante - a investimentos robustos na infraestrutura das escolas e na formação de professores.

No entanto, as notícias da semana informam-nos de mais essa medida: "Governo corta verba de bolsas de estudos e da Educação Básica, além de tirar dinheiro da Farmácia Popular". Alguém avisa o pessoal do IBGE que o mapa com o Brasil no centro do mundo tá mais parecido com uma piada de mau gosto!

Na outra ponta, o sucesso de países improváveis, como a Estônia, a Irlanda e a Polônia, sem falar em Singapura e Hong Kong, deve-se a investimentos maciços em educação, investimentos eficazes e eficientes, focados na formação de professores, tecnologia, cuidados com a Educação Básica e profissionalização dos jovens, pensando na sociedade em rápida transformação, com destaque para as mudanças provocadas pela inteligência artificial e a internet das coisas.

A razão desse sucesso é óbvia. Nada será como antes no futuro próximo. E nós, iguais como sempre, patinando eternamente em nossa incapacidade de investir em qualidade real, palpável, capaz de ser usufruída de verdade. Nossa eficácia resume-se aos discursos, aos cartazes, aos slogans, aos mapas com o Brasil no centro.

Fui um jovem em uma família que superou a pobreza por muito pouco e diversos

itens de consumo da classe média brasileira eram sonhos distantes para mim, desde a simples goma de mascar até ter mais de um sapato por vez no armário. Mas uma coisa jamais foi discutida, jamais entrou na pauta dos cortes orçamentários da minha família: educar-nos. Pois os filhos precisavam ter mais chances do que os pais.

Minha mãe teve de deixar a escola no terceiro ano primário, pois não tinha dinheiro para comprar o uniforme. Meu pai fez o Ensino Médio já adulto, em um supletivo. Eu e meu irmão entramos na universidade federal. A lição da falta que marcou a vida deles tornou-se a obsessão de não permitir a história repetida. E isso também sem o apoio dos governos da época, que investiram muito pouco em escolas e muito menos em qualificação dos professores.

Quando cresci e participei da redemocratização, ouvi, animado, as promessas dos novos tempos: mais escolas, melhores escolas, futuro melhor. Houve melhoras, até porque era muito difícil ser pior do que os incompetentes governos militares. Mas, mesmo assim, ficamos muito aquém do esperado. E chegamos onde chegamos.

O que se pode esperar de um país que tem a terceira maior população carcerária do mundo e o segundo maior contingente de jovens sem estudar e sem trabalhar no planeta? Sim, senhores burocratas do IBGE, estamos mesmo no centro do mundo: no centro do pior prognóstico de futuro possível. E se não formos nem capazes de reconhecer a urgência do problema nem capazes de agir com desenvoltura e rapidez, o Brasil do futuro não vai nem aparecer no mapa.

## O dilema para os governadores

JOSÉ ALVES TRIGO

Professor de Jornalismo do Centro de Comunicação e Letras (CCL) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

A pesquisa Dataquest divulgada este mês mostra que há um equilíbrio na popularidade do governo Lula. Para o governo, isso é bom e ruim. Bom, pois mostra que não houve um declínio, mas ruim, porque não avançou. Não declinou porque a economia se manteve estável e até deu mostras de avanço na macroeconomia.

Dados do FMI projetam que avançamos no cenário global. Porém, na microeconomia, que é o dia a dia, há poucas mudanças visíveis para o cidadão comum. Falta ao governo Lula uma marca de sua gestão, algo que faça a diferença, como foi o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida.

Diante desse cenário, começam a ser traçados eventuais panoramas para as eleições de 2026. Com o governo Lula estabilizado em uma margem regular de popularidade, abrem-se espaços para que a oposição possa avançar. Antes de considerarmos as opções estaduais, dos governadores, é preciso avaliar dois aspectos. O primeiro é que, no Brasil, a história tem mostrado que é difícil um presidente não se reeleger. Bolsonaro esteve muito perto disso, e só não conseguiu em razão de uma sucessão de erros es-

tratégicos e pontuais, como os tiros disparados por Roberto Jefferson e Carla Zambelli. O segundo aspecto é mais preocupante: em todos os segundos mandatos, no caso de reeleição, os governos têm se mostrado piores do que no primeiro. Não se pode esquecer de que Dilma chegou a ter 63% de aprovação em seu primeiro mandato e terminou na faixa de 20%.

Já a aprovação dos governadores apresenta um quadro diferente na pesquisa Dataquest. Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, chega a ter uma aprovação de 70% em seu estado, contra apenas 6% dos entrevistados que consideram ruim sua gestão. Os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, têm desempenho semelhante, com aprovações na faixa de 60% e 30% dos entrevistados considerando seus governos regulares. Já o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), é o segundo com melhor desempenho, apresenta 79% de aprovação.

Todos esses índices credenciam, em tese, os quatro governadores a serem postulantes ao governo federal em 2026. O primeiro fato a se destacar é que os quatro atuam por partidos diferentes, mas, de certo modo, em oposição ao atual governo. Tarcísio e Zema têm uma maior proximidade com o ex-presidente Bolsonaro.

A pesquisa já despertou nos governadores a ambição pelo Planalto. Tanto que Ronaldo Caiado já disse que será candidato à Presidência da República.

Porém, teriam esses governadores expressão nacional para superar Bolsonaro e Lula? É uma missão muito difícil. Em 1989, Ronaldo Caiado foi candidato a presidente. Na época, seu nome estava muito ligado à União Democrática Ruralista (UDR) e teve pouco menos de 600 mil votos. Em 2006, o então governador de São Paulo Geraldo Alckmin tinha 66% de aprovação no estado e resolveu concorrer à República. Foi derrotado. O estado de São Paulo tem o maior eleitorado do País, com cerca de 35 milhões de eleitores, o suficiente para turbinar qualquer campanha federal. Goiás, para efeitos de comparação, tem menos de 5 milhões.

Vencido o desafio do impulso nacional, que já é robusto, há dois gigantes que ainda polarizam a política nacional: Bolsonaro e Lula.

De qualquer modo, 2026 está um pouco distante. Dois anos no mundo da política significam muito. Também nada garante que os governadores continuarão com a mesma popularidade. De qualquer modo, a pesquisa Dataquest serviu para alimentar as ambições e ligar as mensagens de alerta.

## CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:  
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodeestado.com.br @correi\_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

## EDITORES RESPONSÁVEIS

Dalany Albuquerque  
Eduardo Miranda  
Sizane Benites

CAPA editor@correiodeestado.com.br

OPINIÃO pontodevista@correiodeestado.com.br

ECONOMIA economia@correiodeestado.com.br

CIDADES cidades@correiodeestado.com.br

POLÍTICA politica@correiodeestado.com.br

CORREIO B correioB@correiodeestado.com.br

ESPORTES esporte@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL rural@correiodeestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS veiculos@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO

Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090

Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100, Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099, Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização

End. Almeida Maracatins, n. 508, CEP 40890-001, São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing

61.99147-3805 | 61.3443-0462

SIG QD 01 L 385 sala 215 - Ed Platinum Office

Brasília - DF

www.lcm.com.br

## PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)

e R\$ 10 (número atrasado)

## ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

## INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.916

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.





## CRESCIMENTO

# PP quase dobra número de vereadores ao longo da janela partidária no Estado

Força política da senadora Tereza Cristina contribuiu para que o partido aumentasse de 79 para 149 parlamentares filiados

DANIEL PEDRA

Ao longo da janela partidária – período em que vereadores e vereadoras podem trocar de partido sem prejuízo no mandato, que ocorreu entre os dias 7 de março e 6 de abril, seis meses antes das eleições municipais deste ano, em 6 de outubro –, o PP quase dobrou o número de parlamentares em Mato Grosso do Sul.

Segundo balanço obtido pelo **Correio do Estado**, o partido saiu de 79 vereadores distribuídos pelos 79 municípios sul-mato-grossenses para 149 parlamentares em um período de 30 dias. Isso equivale a um crescimento de 88,6%, com destaque para Campo Grande, com oito novos vereadores, para Dourados, com outros seis, e para Ribas do Rio Pardo e Taquarussu, com cinco cada um.

O caso mais emblemático é de fato a Capital, onde o PP saiu de apenas dois vereadores para oito no total, o que tornou a legenda a maior bancada da Câmara Municipal de Campo Grande, garantindo sustentação à gestão da prefeita Adriane Lopes (PP), a qual, neste ano, é candidata à reeleição.

Na avaliação da maior ex-

poente da legenda em Mato Grosso do Sul, senadora Tereza Cristina, que também é líder do PP no Senado, os bons números não apenas na Capital, mas nos outros municípios do Estado, são frutos de uma maratona de filiações, após série de visitas em diversas cidades de MS.

“Desde o ano passado, estamos percebendo um grande interesse pela política, inclusive das mulheres. Isso também refletiu em um aumento de até 31% no número de filiações de 2023 para este ano”, informou a parlamentar, prevendo que o PP chegará em outubro muito competitivo nas urnas.

A senadora explicou que o maior número de filiados ao partido se concentra em Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Naviraí, Corumbá, Nova Alvorada do Sul e Aparecida do Taboado. “Além dos 149 vereadores filiados, temos também atualmente 18 prefeitos e 10 vice-prefeitos”, ressaltou.

Tereza Cristina reforçou ao **Jornal Correio do Estado** que o PP é um partido aberto, “que não tem caciques nem donos, recebendo bem todo mundo que deseja ingressar na vida política”.

“Nosso único pré-requisito para aqueles que desejam



A senadora Tereza Cristina é apontada como a grande responsável pelo fortalecimento do PP em MS

tentar uma cadeira no Executivo ou no Legislativo nas eleições municipais deste ano é ser qualificado”, assegurou.

A senadora complementou ainda que ficou muito feliz com o grande interesse de cidadãos procurando a legenda para se filiar. “Foi uma coisa espontânea, e até poderíamos receber mais vereadores, porém, teríamos dificuldades para montar as chapas para o pleito deste ano. O resultado foi muito positivo”,

elogiou. A parlamentar projetou que o PP trabalha com a possibilidade de lançar até 36 pré-candidatos a prefeitos em Mato Grosso do Sul, podendo até aumentar esse número, mas isso – segundo Tereza Cristina – dependeria das coligações. “Para Campo Grande, trabalhamos com a projeção de eleger até sete vereadores”, revelou.

## TRABALHO SÉRIO

Já para o presidente estadu-

al do PP, Marco Aurélio Santullo, que também acumula o cargo de secretário municipal de Governo e Relações Institucionais de Campo Grande, o fato de quase ter dobrado o número de vereadores na janela partidária é consequência do trabalho sério que vem sendo desenvolvido pelo partido em Mato Grosso do Sul.

“Logicamente que a presença da senadora Tereza Cristina, nossa ex-ministra da Agricultura e Pecuária na gestão

de Jair Bolsonaro, pesou muito para esse crescimento exponencial do PP no Estado. Tivemos até que restringir o número de vereadores filiados para poder bancar a reeleição deles no pleito de 6 de outubro”, relatou.

Santullo também creditou o crescimento de filiados, tanto de vereadores quanto dos demais cidadãos, à confiança no projeto futuro do PP e ao empenho dos 18 prefeitos da legenda.

“O que chamou muito nossa atenção é que temos cidades onde não lançaremos candidatos a prefeito, mas, mesmo assim, o vereador optou pelo PP”, comemorou.

Para ele, essas demonstrações por parte dos novos filiados demonstram o resultado de seriedade de Tereza Cristina na condução do PP no Estado.

“Também temos de destacar o trabalho do nosso deputado federal Dr. Luiz Ovando e dos nossos deputados estaduais Londres Machado e Gerson Claro, que é o atual presidente da Assembleia Legislativa [de Mato Grosso do Sul]. A atuação deles dá mais credibilidade ao partido, e aqui no PP todos trabalham em conjunto”, analisou.

DE 22 A 28 DE ABRIL

SEMANA DO  
GHURRASCO  
COMPER

Uma semana inteira com **carnes e cortes especiais** para comemorar.





## CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

“A democracia relativa do amigo do Lula está a todo vapor”

Deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), após Maduro vetar cinco adversários na “eleição”

## IBGE desmente lorota lacrada de Marina Silva

Se fosse ministra de Bolsonaro, Marina Silva não escaparia do inquérito das fake news. Bem ao estilo de Lula (PT), que usa números falsos para impactar plateias, mesmo com danos à imagem do Brasil, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima disse, ao lado de Fernando Haddad (Fazenda), no Fórum Econômico de Davos, em janeiro de 2023, que haveria “120 milhões passando fome” no Brasil. A mentira foi desmascarada nesta quarta-feira pela Pnad, estudo do IBGE divulgado 15 meses depois.

## Número correto

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, aponta 7,4 milhões de famílias sob insegurança alimentar moderada ou grave.

## Noventa milhões a menos

Considerando a média familiar de quatro membros, estão em situação de pobreza, incluindo os totalmente miseráveis, 29,6 milhões de pessoas.

## Deu em nada

A fake news rendeu até convite ignorado por Marina Silva para depor na Câmara. Não deu as caras. E a mentira não foi retirada.

## Difamação é praxe

Queimar o filme do Brasil no exterior é método no governo Lula. O petista Jorge Viana, diretor da Apex, em viagem à China, atacou o agronegócio.

## Governo Lula faz chicana jurídica para aplicar calote

O governo Lula apela a chicana jurídica para protelar o pagamento de dívidas com usinas de açúcar, como ordenam decisões transitadas em julgado há 20 anos. As dívidas podem chegar a R\$ 120 bilhões, mas a estimativa é de que metade disso ficará retido: quebradas pelo governo, as empresas não puderam pagar impostos. Não há o que discutir, nem se pode fazer isso, mas o governo usa artifícios jurídicos achando que todos são um bando de tolos, incluindo o Supremo Tribunal Federal (STF).

## Pura embromação

Na “Operação Vão Embromando Af”, a Advocacia-Geral da União (AGU) se faz de incapaz, alegando “mudança dos critérios” para indenizações.

## Alegação superada

A AGU sabe ou deveria saber que STF e STF já decidiram que esses processos transitaram em julgado antes da mudança de entendimento.

## Duplo castigo

O não pagamento das dívidas ordenadas pela Justiça castiga outra vez os produtores cujos preços no passado foram tabelados abaixo do custo.

## Evento importante

O aniversário do ex-presidente José Sarney, na quarta-feira, já é considerado o mais importante evento político de Brasília desde a posse do atual governo. Quem tem poder e estava na cidade,

marcou presença.

## Furando fila

Sem pedir licença, os senadores Rodrigo Pacheco e Randolfe Rodrigues furaram a fila de convidados para cumprir o aniversário de José Sarney. Mostram que os bons modos são reservados às câmaras de TV.

## Em defesa de Manaus

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), gastou sola de sapato no Congresso. Também esteve com Haddad, em defesa da Zona Franca de Manaus na regulamentação da reforma tributária.

## Troféu Óleo de Peroba

O chefe da CGU, Vinícius Marques, alega que nada tem com a relação do seu escritório de advocacia, tocado por sua mulher, com a antiga Odebrecht, que renegocia acordo de leniência... com a CGU. Como se o marido, ainda que “sócio afastado”, não usufruísse da renda familiar.

## Caso de polícia

O ex-secretário de Comunicação de Jair Bolsonaro Fabio Wajngarten acionou a polícia novamente, após outra tentativa de invasão ao prédio onde mora. Desta vez, o elemento tentou se passar por um familiar.

## Deve ser um gênio

Filho do ministro Vital do Rêgo (TCU) e sobrinho do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Vital do Rêgo Neto (30 anos) virou conselheiro da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - R\$ 86,5 mil por mês.

## Maracutaia do PT

Zucco (PL-RS) acionou o TCU e a PGR para apurar suspeitíssima vitória de agências ligadas ao PT de edital milionário de comunicação. “Ao que tudo indica, vem aí mais uma maracutaia do PT”, conclui o deputado.

## Diagnóstico

Acusado de estar interrompendo fala da deputada Fernanda Melchionna (Psol-RS) em comissão da Câmara, o deputado Ricardo Salles (PL-SP) negou o corte e disse se tratar de um caso de “esclerose parlamentar”.

## Pensando bem...

... segundo a proposta de reforma tributária, a solução petista para diminuir o custo da cesta básica é... remover itens da cesta.

## PODER SEM PUDOR

## É Farrupilha!

Interventor no Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha detestava perder no cartado e, certa vez, impôs à mesa, arrasando as fichas: “Ganhei! Formei uma Farrupilha, o maior jogo em uma mesa gaúcha!”. Eram só cinco cartas de naipes diferentes. Reza a lenda que o jogo seguiu e, logo depois, um dos jogadores exclamou: “É Farrupilha!”. Mas o general, conhecido pela companhia permanente de um 38 na cintura, informou aos desavisados: “Esse jogo só vale uma vez!”.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

## DIVERGÊNCIAS

## Regulação de IA causará mais conflitos entre Lira e Pacheco

Deputados federais e senadores da República estão em atrito sobre conteúdo do texto

REPRODUÇÃO

## ESTADÃO CONTEÚDO

A regulação da inteligência artificial (IA) pode causar mais uma divergência entre os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Isso porque as duas Casas já apresentaram projetos de lei que tratam do tema e, agora, precisam buscar um consenso sobre qual iniciativa deve tramitar.

Na visão de aliados de Lira, o projeto inicialmente proposto pelo Senado é mais regulatório e pode sufocar a capacidade de inovação de desenvolvedores de IA.

Além disso, argumentam, caso o Senado tramite a primeira iniciativa, da Câmara, isso significaria que a Casa de Lira teria a palavra final no projeto, podendo, inclusive, derubar alterações feitas no Senado.

O projeto em tramitação no Senado é de autoria de Pacheco, que vem assumindo o protagonismo na aprovação de iniciativas importantes no Legislativo, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Drogas. Cabe agora a Pacheco, Lira e ao relator da iniciativa do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), decidirem se optarão por um consenso ou não.

A Câmara aprovou uma proposição sobre regulação de IA em julho de 2021, enquanto o Senado apresentou um projeto em 2023. As duas matérias seguem caminho oposto.

O texto aprovado no plenário da Câmara é de julho de 2021 - antes mesmo do surgimento do ChatGPT - e é considerado mais incipiente. Ele trata de princípios a serem seguidos ao regulamentar a IA no País, dando prioridade à inovação. Nessa matéria há mais espaço para autorregulação, enquanto limita a capacidade de poder público de inserir novas normas. Para isso, aponta o projeto, essas normas precisam passar por análise prévia de impacto.

O poder público só desenvolverá regras específicas para o uso de sistemas de inteligência artificial, diz o projeto,



O presidente Lula (ao centro), Pacheco (à esquerda) e Lira (à direita) terão um novo impasse

“apenas quando absolutamente necessárias para a garantia do atendimento ao disposto na legislação vigente”.

Já no Senado a ideia primeiro passou por uma comissão de juristas, em 2022, até ser apresentada como projeto de lei de autoria de Pacheco, em maio de 2023.

Trata-se de uma proposta, em suma, que faz uma categorização mais clara de dispositivos de inteligência artificial, diferenciando os seus riscos, e ainda define, entre outros, responsabilizações civis em caso de danos.

“[O projeto da Câmara] era sucinto, estabelecia princípios - com a ideia de que a regulação seria setorial, e não centralizada - e dispositivos que limitavam a regulação. [A proposição do Senado] trouxe um modelo que favoreceu a centralização, direitos e obrigações aos agentes de IA”, analisa Mariana Valente, diretora associada do InternetLab.

Ela é uma das juristas que participaram da comissão que formulou o projeto de lei do Senado.

Nos bastidores, aliados de Lira entendem que o projeto do Senado tem maior poder regulatório e pode prejudicar a capacidade de inovação. Por isso, houve reuniões recentes entre o relator no Senado, Eduardo Gomes, e deputados para se chegar a um consenso.

A ideia dos deputados é de

que o novo relatório elaborado na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil, que discute a formulação da nova lei sobre IA, incorpore tópicos do projeto da Câmara e que esse novo relatório seja incorporado à proposta da Casa, de modo a assegurar a tramitação final fora do Senado. A Comissão tem até o dia 23 de maio para produzir o documento final.

Parlamentar que foi relator do projeto na Câmara, Luísa Canziani (PSD-PR) vem atuando em busca de um consenso. “Precisamos mitigar os riscos relacionados à inteligência artificial, mas de forma alguma podemos inibir a inovação. Nós no Parlamento temos um papel fundamental no sentido de ditar se o nosso País vai ser um país mais ou menos inovador”, afirma a deputada.

“Não podemos negar que temos um processo de big techs no mundo, empresas internacionais que desconhecem fronteiras, mas que precisam encontrar no Brasil segurança jurídica para desenvolver e fazer investimento no País”, adiciona Eduardo Bismarck (PDT-CE), autor da proposta na Câmara.

O resultado desse diálogo aparece no relatório preliminar apresentado por Eduardo Gomes nesta quarta-feira na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil, que incluiu deputados

e senadores no diálogo.

O texto ainda faz a diferenciação de riscos de IA, impõe regras mais duras para inteligências artificiais que acarretem em maior risco e tipifica responsabilizações civis em caso de danos causados por IA, mas permite que desenvolvedores possam se reunir com pessoa jurídica para fazer sua autorregulação, ainda que subordinada a uma autoridade competente ligada ao poder público.

O governo federal também participou da construção do texto substitutivo, que teve as contribuições dos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Paulo Pimenta (Comunicação Social), Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e de Flávio Dino, quando ainda era ministro da Justiça. Padilha sinalizou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva acompanha a discussão sobre relação de IA.

Eduardo Gomes sinalizou que conversaria com Lira sobre o trabalho feito na comissão. A expectativa de aliados do presidente da Câmara é de que ele trabalhe para que o projeto aprovado pela Câmara tramite no Senado e de que ele consiga convencer Pacheco.

“Nosso relatório valoriza o trabalho feito na Câmara dos Deputados, liderado por Lira, e os trabalhos dessa comissão ao longo de dois anos”, afirma o senador.

## MORDOMIA

## Câmara aumenta para R\$ 842 as diárias de deputados federais

A Câmara dos Deputados aumentou o valor das diárias para viagens nacionais a trabalho dos parlamentares. O valor subiu de R\$ 524 para R\$ 842, ou seja, uma alta de mais de 60%. O reajuste foi assinado na semana passada pela Mesa Diretora e publicado ontem no Diário Oficial da Casa.

Os valores dessas diárias servem para os deputados serem reembolsados por despesas extraordinárias com hospedagem, alimentação e transporte urbano.

O ato normativo também aumentou a diária do presidente da Câmara.

No caso do presidente da Câmara dos Deputados, o valor foi de R\$ 611 para R\$ 981, enquanto para os demais deputados federais o montante foi de R\$ 524 para R\$ 842.

Já os servidores comissionados e com cargos de natureza especial também foram contemplados. A depender do nível que o funcionário público tem, o valor da diária pode chegar a R\$ 785.

Os analistas e técnicos legislativos tiveram aumento para R\$ 560, o valor que eles tinham direito anteriormente era de R\$ 349,00. Os adicionais de embarque e

desembarque também subiram, de R\$ 279 para R\$ 448.

Esses reembolsos valem para quaisquer outros gastos para o transporte entre os locais de embarque e desembarque e o local de trabalho.

## DEFESA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defendeu o reajuste das diárias dadas para os parlamentares federais e servidores da Casa de Leis que viajam em missão oficial pelo Brasil e disse que a decisão atendeu a um pedido dos funcionários públicos e tam-

bém da Polícia Legislativa.

“Está dentro do orçamento da Câmara dos Deputados”, assegurou Arthur Lira sobre reajuste do valor de diárias pagas aos parlamentares e assessores em viagens dentro do território nacional.

“O pedido foi feito por servidores, pela Polícia Legislativa, pessoas que têm que se deslocar para atender missões de parlamentares”, acrescentou o presidente da Casa de Leis.

Arthur Lira completou ainda que, “todo ano, a Câmara devolve dinheiro para o Executivo, estando abaixo de Senado, Judiciário e TCU [Tribunal de Contas da União].

“Foi feita uma correção para diminuir ou dar condições a funcionários do Poder Legislativo”, afirmou o parlamentar federal. (EC)



Amigos Produtores,

# É HORA DE ATUALIZAR O CADASTRO E DECLARAR O REBANHO!

**PRAZO PARA  
CADASTRO:**

**1º A 31 DE MAIO**

ACESSE:

**WWW.GAP.MS.GOV.BR**

**APROVEITE E  
VACINE CONTRA A  
BRUCELOSE**

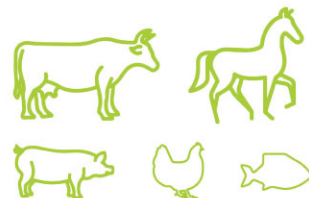
**REGISTRO até 30/06**

FÊMEAS DE 3 A 8 MESES

**CADASTRO É SEGURANÇA  
PARA O PRODUTOR**

Faça a atualização  
e evite **PENALIDADES**.

Todas as espécies sob controle do Serviço  
Veterinário Oficial devem ser cadastradas.



**ANIMAIS SAUDÁVEIS FAZEM UMA PECUÁRIA LUCRATIVA.**

EM CASO DE QUALQUER SUSPEITA DE DOENÇAS:  (67) **99961-9205**

 **DISK AFTOSA**  
**0800 067 9120**

**iAGRO**  
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA  
SANTÁRIA ANIMAL E VEGETAL

**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação

 **GOVERNO DE  
Mato Grosso  
do Sul**





## FÁBRICA DE FERTILIZANTES

## Retomada das obras da UFN3 deve ser anunciada uma década após paralisação

Jean Paul Prates virá a Três Lagoas visitar a fábrica hoje; indústria precisará de pelo menos R\$ 5 bilhões para sua conclusão

SÚZAN BENITES

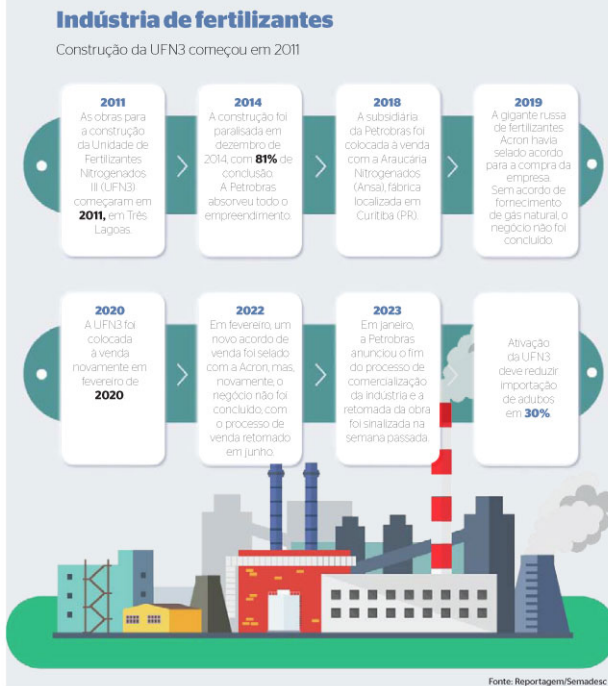
O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, chega hoje a Mato Grosso do Sul para visitar a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3), em Três Lagoas. A visita de Prates deve colocar prazo para o fim da novela que já dura uma década: a conclusão da obra da fábrica.

A agenda foi confirmada pela estatal para a manhã desta sexta-feira, às 9h30min (horário de MS), e contará com a presença do governador do Estado, Eduardo Riedel (PSDB), da ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e do prefeito da cidade de Três Lagoas, Angelo Guerreiro (PSDB).

A ativação da indústria é um elemento estratégico para a redução da dependência de fertilizantes nitrogenados do País. No entanto, para começar a produzir, a obra, que foi paralisada em 2014, precisa ser retomada.

Há pouco mais de uma semana, o presidente da estatal afirmou que o processo licitatório para reinício das obras deve ser iniciado em dezembro deste ano, exatamente uma década após o embargo da construção. Seguindo essa lógica, a unidade deverá começar a operar apenas em 2028.

"Estamos acompanhando o assunto com a ministra Simone Tebet e temos a previsão de que a licitação ocorra no fim de ano", confirmou o titular da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, na semana passada.



O **Correio do Estado** já havia adiantado, no dia 24 de fevereiro, que Prates viria a Mato Grosso do Sul em abril.

A reportagem questionou o dirigente sobre a conclusão da indústria em evento no Rio de Janeiro (RJ), e ele disse: "Nós estamos articulando formas de isso ser agilizado, de terminarmos essa planta e ela começar a produzir. Ela vai ser feita e vai voltar a operar, e nós vamos [a Mato Grosso do Sul] em abril. Vamos lá visitar e vamos anunciar algumas coisas legais", disse Prates na ocasião.

De fevereiro para cá, porém, o presidente da Petrobras teve de administrar uma crise envolvendo o possível pagamento de dividendos extraordinários pela estatal.

Até mesmo sua saída do comando da empresa chegou a ser noticiada pela imprensa, algo que não ocorreu.

Para que a construção da fábrica de fertilizantes de Três Lagoas seja retomada, porém,

conforme já adiantado pelo **Correio do Estado**, a unidade fabril tem capacidade para reduzir em até 30% a dependência da importação de adubos nitrogenados do País.

"[A UFN3] vai ampliar o consumo de gás natural em 2,3 milhões de metros cúbicos por dia, e, com isso, MS vai contri-

buir para ampliar a oferta de fertilizantes no País. Isso sinaliza também a necessidade de nós equacionarmos a questão do fornecimento de gás no prazo de dois anos", finalizou o secretário Jaime Verruck.

A disputa maior tem sido em torno da aplicação de recursos excedentes da estatal para investimentos ou para distribuição para acionistas.

## INDÚSTRIA

Quando a indústria de fertilizantes teve as obras paralisadas, sua estrutura estava cerca de 81% concluída. Prates acredita que há muito mais por fazer do que apontam as estatísticas da época da paralisação da unidade.

"Uma obra dessa tem de 'estar viva o tempo todo', é como um carro antigo. Na verdade, são 80% que devem cair para 70%", comentou.

A fábrica de Três Lagoas deve receber aporte de R\$ 5 bilhões (US\$ 1 bilhão) para sua conclusão. Conforme representantes da gestão estadual, a estrutura tem sido conservada pela Petrobras e os recursos servirão para concluir as obras.

Quando estiver pronta, a fábrica terá capacidade para produzir 3.600 toneladas de ureia e 2.200 toneladas de amônia por dia.

Conforme já adiantado pelo **Correio do Estado**, a unidade fabril tem capacidade para reduzir em até 30% a dependência da importação de adubos nitrogenados do País.

"[A UFN3] vai ampliar o consumo de gás natural em 2,3 milhões de metros cúbicos por dia, e, com isso, MS vai contri-

## HISTÓRICO

A UFN3 começou a ser construída em 2011 e teve as obras paralisadas em 2014, após integrantes do consórcio serem envolvidos em denúncias de corrupção. Na época, a estrutura da indústria estava cerca de 81% concluída.

O processo de venda da UFN3 começou em 2018 e incluía a Aracruz Nitrogenados (Ansa), fábrica localizada em Curitiba (PR). A comercialização em conjunto inviabilizou a concretização do negócio.

No ano seguinte, a gigante russa de fertilizantes Acron havia fechado acordo para a compra da unidade. O principal motivo para que o contrato não fosse firmado na época foi a crise boliviana, que culminou na queda do ex-presidente Evo Morales.

Em fevereiro de 2020, a Petrobras lançou nova oportunidade de venda da UFN3. As tratativas só foram retomadas no início de 2022, com o mesmo grupo russo.

No dia 28 de abril de 2022, a petrolífera anunciou, em comunicado ao mercado, que a transação de venda da fábrica para o grupo Acron não havia sido concluída.

Ainda em 2022, a Petrobras relançou a venda da fábrica ao mercado no mês de junho.

Em 24 de janeiro de 2023, a estatal anunciou o fim do processo de comercialização da indústria.

## REGULAMENTAÇÃO

## Não pode ter muito penduricalho, diz Alckmin sobre reforma tributária

## AGÊNCIA BRASIL

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ontem defendeu, no Rio de Janeiro, que a regulamentação da reforma tributária pelo Congresso Nacional não pode ter muito penduricalho, sob pena de impedir a redução da carga tributária no País.

A declaração foi feita após participar da abertura de um

evento sobre fortalecimento da indústria. Alckmin fez uma defesa da reforma, afirmando que a legislação aprovada pelo parlamento no ano passado vai "desonerar completamente investimento e exportação".

"A reforma reduz custo para pagar imposto. O que não pode é ter muito penduricalho. A gente precisa ter cuidado na regulamentação para não ter muitas exceções, para a gente [poder] focar muito no IVA [Imposto sobre Valor Adicio-

nado], um grande salto de qualidade, porque não terá cumulatividade", observou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou a proposta de regulamentação da reforma tributária aos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nesta quarta-feira.

A equipe econômica do governo prevê alíquota média do IVA de 26,5%. Mas há a preocupação de os parlamentares

criarem exceções para alguns setores, como bens e serviços, que seriam beneficiados com menos impostos.

A contrapartida seria uma compensação que onere outros produtos. Atualmente, os bens e os serviços brasileiros pagam, em média, 34% de tributos federais, estaduais e municipais.

## INDUSTRIALIZAÇÃO

O fórum Financiamento à Neoliberalização, promovido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), foi realizado na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Durante o encontro, o BN-

DES lançou uma plataforma on-line que reúne informações sobre empréstimos concedidos no âmbito do Plano Mais Produção, braço de financiamento da Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial lançada pelo governo em janeiro.

De acordo com o painel, desde então, o BNDES aprovou R\$ 96,9 bilhões em financiamentos, tendo sido liberados R\$ 69,6 bilhões até o fim de março. "Não há desenvolvimento sem crédito", disse Alckmin.

O vice-presidente e ministro elogiou a iniciativa do BNDES. "Transparência é sinônimo de eficiência. Quanto mais transparente, mais

eficiência há", observou.

A seguir, ele elencou medidas do governo de estímulo ao setor e falou sobre a importância da indústria para a economia do País. "Quem mais melhora a renda é a indústria. Indústria e construção civil são campeãs em termos de emprego e renda", assegurou.

Alckmin comemorou dados de investimentos da indústria automobilística. "O setor automotivo fechou ontem R\$ 129,6 bilhões de investimento já confirmados, de todas as montadoras praticamente, no Brasil. Teremos mais 5% disso, perto de R\$ 6,5 bilhões, na indústria de autopeças", detalhou.

## INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES  
Fechamento: 25 de Abril de 2024↑ DÓLAR  
R\$ 5,1635  
+0,3%↑ EURO  
R\$ 5,5400  
+0,58%↓ BOVESPA  
124.645,58  
-0,08%

## UNIDADES FISCAIS

Em R\$  
UFERSIM (Jan/22) 43,24  
UAM/MS (Dez/21) 5,9227  
UFRR (Jan/23) 4,3329

## INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/ISPC/2024

Índices	DEZ	JAN	FEB	MAR	12M
Índice de Preços ao Consumidor (IPC)	0,36	0,42	0,81	0,16	1,39
Índice de Preços ao Consumidor Alargado (IPCA)	0,48	0,48	0,81	0,11	4,32
Índice de Preços de Consumo (IPC-Base)	0,35	0,37	0,81	0,19	3,40
Índice de Preços de Consumo (IPC-Base)	0,31	0,07	0,32	0,47	4,26
Índice de Preços de Consumo (IPC-Base)	0,64	0,27	0,48	0,30	4,00
Índice de Preços de Consumo (IPC-Base)	0,38	0,46	0,41	0,26	2,81

## POUPANÇA

ANTIGA  
(Dep. feitos até 03/05/2012)  
ABRIL  
26= 0,6106%  
27= 0,6066%  
28= 0,5789%

NOVA  
(Dep. feitos a partir de 04/05/2012)  
ABRIL  
26= 0,6106%  
27= 0,6066%  
28= 0,5789%

## CÂMBIO

Em R\$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,1630	R\$ 5,1635
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,29	R\$ 5,39
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,2500	R\$ 5,3690

## SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 R\$ 1.412

## ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

Índice de abril de 2024	Índice de março de 2024	Índice de fevereiro de 2024	Índice de janeiro de 2024
Índice de aluguel de imóveis	1,0000	1,0000	1,0000

\*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.  
\*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.  
\*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

## INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (RS)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até R\$ 2.000,00	7,5%
De R\$ 2.000,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,04	12%
De R\$ 3.856,05 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

## AGROPECUÁRIO

Fechamento: 25 de Abril de 2024

Saca - Milho	43,00
Mato Grosso do Sul	51,00
Saca - Soja	118,00
Mato Grosso do Sul	117,00
Arroz à vista e livre de Fumigação	
Ba - Região Centro	209,32
Ba - Região Oeste	213,42
Vaca - Região Centro	192,01
Vaca - Região Oeste	192,01

Fonte: www.famasa.com.br



## REFORMA TRIBUTÁRIA

# Cashback pode alcançar 28 milhões de famílias

Mecanismo beneficiará camada mais pobre da população e deverá ser mais expressivo para botijão de gás e contas de água e energia

## ESTADÃO CONTEÚDO

O cashback, sistema de devolução de tributos para a camada mais pobre do País incluído na reforma tributária, poderá beneficiar 28,8 milhões de famílias, segundo estimativa do Ministério da Fazenda. Isso equivale a 73 milhões de pessoas, cerca de um terço da população do Brasil.

"Mais da metade [55%] das crianças até 6 anos reside nesses domicílios", afirmou Rodrigo Orair, diretor de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, durante coletiva de imprensa ontem.

Segundo a lei complementar que regulamenta a reforma tributária, o cashback será mais expressivo para o botijão de gás e para as contas de luz, água, esgoto e gás encanado. Os demais bens e serviços, como os alimentos, por exemplo, também serão contemplados, mas com percentual menor.

O tamanho do cashback vai variar de acordo com o item: 100% da CBS (o IVA federal) para aquisição de botijão de gás de 13 kg; 50% da CBS para as contas de luz, água, esgoto e gás encanado; e 20% da CBS e do IBS (o IVA estadual e municí-

pal) sobre os demais produtos.

As exceções são os itens que sofrem incidência do Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que são: bebidas alcoólicas e açucaradas, cigarro, carro, embarcação e aeronave e minerais extraídos. Esses produtos não poderão ter cashback.

No caso das contas de consumo básico, a devolução será na própria conta. Ou seja, a família que se encaixa nos pré-requisitos do cashback (renda mensal de até meio salário mínimo e inscrita no Cadastro Único) já terá o abatimento nas faturas.

Já no caso do botijão de gás e dos demais produtos, a regra será a devolução em até 25 dias por meio de depósito em instituição financeira, mas a equipe econômica ainda avalia a possibilidade de desconto na boca do caixa. Seria algo mais imediato, porém, mais difícil de ser operacionalizado.

## CONTA NA CAIXA

A expectativa é de que o depósito seja realizado em conta da Caixa Econômica Federal, que opera os pagamentos do CadÚnico. Segundo a equipe econômica, porém, a ideia é de que seja em uma conta di-



Rodrigo Orair, do Ministério da Fazenda, explicou a reforma

ferente, para que não configure transferência de renda e fique claro que se trata de devolução de imposto.

Avalia-se, inclusive, a possibilidade de um aplicativo em que os consumidores de baixa renda poderão monitorar essas devoluções.

Para Orair, o sistema de cashback está alinhado às melhores práticas internacionais e é mais efetivo do que a redução de alíquota, como ocorre hoje. Isso porque, segundo ele, nem sempre a redução é repassada ao preço final e ela beneficia tanto ricos quanto pobres.

O tema, porém, está longe de

ser um consenso e deverá ser alvo de embates no Congresso Nacional. Uma das críticas, por exemplo, é de que as famílias mais pobres terão de ter "capital de giro" (dinheiro no bolso) para primeiro pagar pelo produto ou serviço e, depois, receber o valor. A expectativa é de que o cashback tenha início em 2027, para a CBS, e em 2029, para o IBS.

## Saiba

A regulamentação da reforma tributária prevê um mecanismo que desonera o financiamento bancário às empresas, ou seja, que tem o potencial de baratear o crédito às pessoas jurídicas. Isso porque as companhias que pegarem dinheiro emprestado nos bancos terão direito a um crédito de CBS (IVA federal) e IBS (IVA estadual e municipal), que poderá ser usado na cadeia das empresas, reduzindo o pagamento desses tributos. O princípio, no entanto, não se aplica às pessoas físicas, uma vez que elas não geram nem abatem créditos. "Do lado do banco, ele está pagando IVA em cima da margem financeira dele [o chamado spread bancário, diferença entre custo de captação do dinheiro e do juro cobrado dos clientes] e, do lado do tomador, ele vai ter direito a créditos do tributo", afirma Daniel Loria, diretor de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária.

## PEDIDO DO GOVERNO

## Zanin suspende trechos da lei que prorrogou desoneração

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido do governo e suspendeu trechos da lei que prorrogou a desoneração da folha dos municípios e de setores produtivos até 2027. Ele é relator do caso. A medida é provisória e será levada ao referendo do plenário virtual a partir de hoje.

A ação foi ajuizada ontem e assinada pelo próprio presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), além do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias. O governo alegou que a lei, promulgada no fim do ano passado, não demonstrou o impacto financeiro da medida, conforme exigido pela Constituição.

O ministro acatou o argumento da AGU e considerou que, sem indicação do impacto orçamentário, poderá ocorrer "um desajuste significativo nas contas públicas e um esvaziamento do regime fiscal constitucionalizado".

"Na linha do que reiteradamente vem decidindo este STF, observo que essa necessária compatibilização das leis com o novo regime fiscal decorre de uma opção legislativa. Não cabe ao STF fazer juízo de conveniência e oportunidade so-

bre o conteúdo do ato normativo, mas apenas atuar em seu papel de judicial review, ou seja, de verificar se a lei editada é compatível com a Constituição Federal", afirmou Zanin na decisão.

Na ação, o governo pedia que Zanin, indicado pelo presidente Lula à Corte, fosse relator do processo. Isso porque ele já relata outra ação, a qual foi apresentada pelo Novo, que contesta a medida provisória do governo que estabeleceu a reoneração.

Normalmente, as ações que entram na Corte são sorteadas, exceto quando já tramitam outros processos que discutem o mesmo tema. Nesses casos, o processo é distribuído por "prevenção" para o ministro que já é relator das ações semelhantes. (EC)



Ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin

**25 UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS E MAIS 260 MÉDICOS CONVOCADOS**

**2 MIL UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES E OUTRAS 2.385 EM CONSTRUÇÃO**

**A CADA PASSO A PREFEITURA ESTÁ COLOCANDO CAMPO GRANDE NOS TRILHOS.**

**CENTENAS DE OBRAS JÁ CONCLUÍDAS**

**MAIS DE 8 MIL JOVENS CAPACITADOS EM 90 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO**

**17 ESCOLAS REVITALIZADAS, 166 SALAS EM CONSTRUÇÃO E MAIS 6.600 NOVAS VAGAS**

Dá pra ver que a Prefeitura está trabalhando para resolver problemas antigos, em pouco tempo de gestão. Construindo, reformando, criando programas, desenvolvendo projetos e implementando ações que, a cada dia, estão colocando Campo Grande no caminho certo.



## DIGNIDADE SOCIAL

# Estudo aponta que MS tem queda nas taxas de pobreza

Em um ano, Mato Grosso do Sul teve redução de 2% no índice de pobreza e de 0,7% na taxa de pobreza extrema, permanecendo entre as menores do Brasil

KETLEN GOMES

Dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), do governo do Espírito Santo, baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), indicam que Mato Grosso do Sul teve reduções nas taxas de pobreza e de pobreza extrema no último ano.

O Estado saiu de 21,3% de pessoas que viviam na linha de pobreza em 2022 – ou seja, que se sustentavam com até R\$ 664,02 mensais – para 19,3% no ano passado. A redução foi de apenas 2%, uma das menores do País, que teve redução de 4,2% em um ano. Apenas o Acre teve um aumento na taxa de pobreza, de 0,4%.

Já a taxa de pobreza extrema, que diz respeito a pessoas que vivem com até R\$ 208,42 por mês, caiu de 2,7% para 2% no Estado, representando uma redução de 0,7%. No Brasil, esse mesmo indicador reduziu em 1,5%. O Distrito Federal e o estado de Rondônia foram as unidades da Federação que apresentaram um aumento da extrema pobreza, de 0,2% e 0,3%, respectivamente.

Em MS, o índice de pobreza extrema de 2% vai ao encontro da promessa que o governador Eduardo Riedel (PSDB) fez no início do mês, durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Estado. “Nós temos a terceira menor taxa de desemprego do País, mas o que mais nos orgulha é que nós estamos indo para a segunda menor taxa de pobreza extrema desse país, e eu vou acabar esse mandato erradicando a pobreza extrema do Mato Grosso do Sul”, garantiu Riedel em seu discurso.

Entretanto, apesar de Mato Grosso do Sul ter uma das menores taxas de extrema pobreza do País, o Estado é o quinto nesse ranking. Estados como Rio Grande do Sul e Goiás têm o menor índice de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, de 1,3%. Já Santa Catarina (1,4%) e o Distrito Federal (1,9%) também estão na frente de MS em relação às menores taxas.

Com relação à linha de pobreza, o Estado saiu do sexto lugar no ranking das menores taxas do País para a oitava colocação. Isso porque MS teve a quarta menor redução da pobreza, enquanto outros estados tiveram índices mais expressivos, como Rio Grande do Sul, que conseguiu diminuir 2,4%, e o Amapá, que teve a maior redução de 14,8%.



Taxas de pobreza reduzem no Estado, mas famílias ainda aguardam moradia fora de comunidades

Mesmo com reduções não tão expressivas quanto outras unidades federativas, Mato Grosso do Sul é um importante aliado na pauta governamental de diminuir desigualdades no País. Em janeiro deste ano, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, afirmou que MS seria o primeiro estado a sair do Mapa da Fome no Brasil.

Levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informa que Mato Grosso do Sul também registrou queda na taxa de insegurança alimentar. O estudo feito no quarto trimestre do ano passado aponta que 4,04% das pessoas no Estado vivem em insegurança alimentar grave, 15,11% com insegurança alimentar moderada e outras 21,75% com insegurança alimentar leve.

Ao todo, o IBGE indica que há 27 mil domicílios no Estado que precisam cortar alimentos até para as crianças da família. Mesmo assim, MS tem uma das melhores taxas de segurança alimentar do País, com 78,2% das residências nessa situação, ocupando o sétimo melhor lugar no ranking entre as unidades da Federação.

## POPULAÇÃO

Em novembro do ano passado, um incêndio de grandes proporções atingiu a comunidade do Mandel, na Capital, e até hoje famílias aguardam moradia. Ainda, a fim de receber uma moradia. Enquanto aguarda, ela e o marido dividem as despesas da casa para sustentar a família.

“Tinha verdura, e agora o que está tendo ainda é leite. Verdura só de vez em quando, mas tinha toda a semana. Dia de sábado tinha lanche das crianças,

2%

## TAXA DE EXTREMA POBREZA NO ESTADO

A erradicação da extrema pobreza em MS é pauta do governo estadual e federal.

anos, também mora no Mandel com sua família, outras cinco pessoas. Ela relata que se sente “isolada”, uma vez que alguns moradores que foram atingidos pelo incêndio conseguiram casa fora da comunidade, enquanto outros “ficaram” por lá.

“As fossas ficaram abertas, deu muito caso de dengue aqui, e aí abriu mais buracos nos barracos, entra água no chão, ficou tudo mais difícil [depois do incêndio]”, diz Maria.

Ela conta que a ajuda da prefeitura que recebia até então acabou após o incidente, mas que foi prometido pelo Executivo municipal que Maria e sua família iriam para o mesmo local que os demais atingidos pela tragédia.

A jovem menciona que já fez um registro na Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários de Campo Grande (Emha), a fim de receber uma moradia. Enquanto aguarda, ela e o marido dividem as despesas da casa para sustentar a família.

“Tinha verdura, e agora o que está tendo ainda é leite. Verdura só de vez em quando, mas tinha toda a semana. Dia de sábado tinha lanche das crianças,

e agora cortou também. Já não é mais como antigamente, que era aquela comunidade. A sensação é de ter uns escolhidos”, enfatiza a moradora.

Caso parecido é o de Jaqueline Soares da Silva, deficiente auditiva de 40 anos que mora com mais seis pessoas na comunidade e que também aguarda uma casa da prefeitura, mesmo que a sua não tenha sido atingida pelo incêndio. “Para trabalhar é difícil e complicado”, comenta, frisando que ela e sua família vivem com doações de alimentos e roupas.

Entre as dificuldades apontadas ela também destaca a falta de cuidados na comunidade, uma vez que funcionários da limpeza da prefeitura não chegam até o local. Ainda, Jaqueline cita que há muitos focos de mosquito da dengue e de outros bichos, como escorpião e cobra.

Auxílios são fundamentais na redução de taxas de pobreza e de insegurança alimentar. O governo de MS esclarece que investe de seu Orçamento cerca de R\$ 700 milhões por ano em programas sociais e em repasses para a população de baixa renda.

Ainda, a gestão estadual salienta que vem adotando iniciativas para melhorar a vida das pessoas, “reduzindo o custo de vida e oferecendo oportunidades” como empregos.

Entre algumas das medidas está o programa Mais Social, que repassa R\$ 450 mensais para famílias de baixa renda, que podem utilizar esse recurso com alimentação e produtos de higiene, por exemplo.

## +BREVES

### SAÚDE PÚBLICA

## Justiça determina abertura de UTI neonatal em Corumbá

RODOLFO CÉSAR

Em uma discussão de quase uma década – e ainda sem solução – para haver atendimento adequado de urgência a crianças e recém-nascidos em Corumbá, a Justiça de Mato Grosso do Sul acionou a prefeitura municipal nesta quarta-feira, a fim de que apresente o cumprimento de determinação que era para ter sido efetivada em 2016.

Há o prazo de 10 dias para resposta do município. O governo do Estado também está no processo para fazer cumprir o funcionamento de estrutura de unidade de tratamento intensivo (UTI) mista e de banco de leite humano.

Essa nova etapa no entrave jurídico foi provocada após o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS) entrar com pedido para o chamado cumprimento provisório de sentença. Esse procedimento foi realizado pelo promotor de Justiça Pedro de Oliveira Magalhães e protocolado no dia 23.

O que o órgão fez, na prática, foi relembrar o Judiciário que havia uma sentença expedida em 2016 para a prefeitura de Corumbá e o governo estadual, porém, sem ter sido atendida desde então.

“No pedido de cumprimento provisório de sentença, o promotor de Justiça solicitou que seja determinada a adoção das seguintes providências: a imediata disponibilização de leitos neonatais e pediátricos, incluindo o atendimento em UTIs, em hospitais da rede pública e, caso não haja vagas, em hospitais privados, ainda que em instituições particulares não conveniadas, sem prejuízo do transporte adequado, até que seja instalada e [esteja] em funcionamento a UTI mista – neonatal e pediátrica – no município de Corumbá, com leitos pelo Sistema Único de Saúde [SUS]”, especificou o órgão fiscalizador, por meio de nota.

A estrutura de UTI Mista ainda deve ser disponibilizada compreendendo equipes médica e de enfermagem no prazo máximo de um ano. Conforme decisão anterior, a solicitação é para que haja na cidade pantaneira o mínimo de cinco leitos e a implementação de Serviço Assistencial de Gestão de Alto Risco.

Corumbá é uma região administrativa de saúde que engloba também Ladário. Além disso, atende demanda da Bolívia, de cidades do país vizinho como Puerto Quijarro.

### LOTÉRIAS

FEDERAL	24/04/24
CONCURSO 5860	SORTEIOS AS QUARTAS E AOS SÁBADOS.
1º 01526	R\$ 500.000,00
2º 00031	R\$ 27.000,00
3º 33876	R\$ 24.000,00
4º 50412	R\$ 19.000,00
5º 40993	R\$ 18.329,00

DIADIA DE SORTEIO	25/04/24
CONCURSO 905	SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.
03 06 11 12 13 20 29	MÊS DE SORTEIO: ABRIL

LOTOFÁCIL	25/04/24
CONCURSO 3088	SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.
01 02 03 05 09	10 11 13 15 18
20 21 22 23 25	

QUINA	25/04/24
CONCURSO 6425	SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO AS 20H DE BRASÍLIA.
04 07 33 53 66	

TIME MANIA	25/04/24
CONCURSO 2084	SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.
02 30 50 52 55 59 78	TIME DO CORAÇÃO: ATLÉTICO/AC

MEGA-SENA	25/04/24
CONCURSO 2717	SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.
06 22 34 36 44 50	
Sena 01	R\$ 5.581.371,93
Quina 31	R\$ 52.426,96
Quadra 1.883	R\$ 1.233,01

DUPLA-SENA	24/04/24
CONCURSO 2654	SORTEIOS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS.
PRIMEIRA FAIXA	09 16 17 18 33 38
SEGUNDA FAIXA	03 11 14 23 27 48

LOTOMANIA	24/04/24
CONCURSO 2613	SORTEIOS AS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS.
03 12 21 25 33	40 43 45 47 53
61 63 71 72 74	78 79 80 94 99

### FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor.  
0800-674141 (das 6h às 18h)  
TEL.: (67) 3323-6090  
FAX: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

f CORREIO DO ESTADO

## ASSINANTES EM PRIMEIRO LUGAR

ATUALIZE SEU CADASTRO NO CORREIO DO ESTADO E TENHA ACESSO EM NOSSO PORTAL E MUITAS VANTAGENS!

- Receba seu jornal impresso confortavelmente em sua casa.
- Acesse nosso portal digital para uma experiência de leitura completa.
- Desfrute de muitos benefícios em estabelecimentos parceiros.



# 10.000

**BENEFÍCIOS!**

DÚVIDAS OU MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE: (67) 3323.6007

COMECE A APROVEITAR OS BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS QUE PREPARAMOS ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

**CORREIO DO ESTADO**  
CREDIBILIDADE DE LÍDER



## BRIGA NO CAMPO

# Mato Grosso do Sul teve 116 áreas com conflito por terra no ano passado

Estado foi o sexto do País em número de conflitos; a maioria é referente à disputa entre fazendeiros e povos indígenas

DAIANY ALBUQUERQUE

Mato Grosso do Sul registrou no ano passado 116 conflitos por terras, de acordo com pesquisa divulgada pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) nesta semana. Em todo o Brasil foram 1.724 casos, incluindo ocupações e retomadas de áreas, no primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O Estado foi o sexto do País com o maior número de conflitos, a maioria deles relacionado à disputa entre indígenas e fazendeiros.

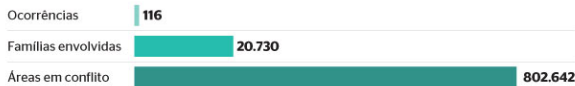
De acordo com a pesquisa, em números totais de conflitos, Mato Grosso do Sul ficou atrás somente de Bahia (com 202 casos), Pará (183), Maranhão (171), Rondônia (162) e Goiás (140). O Distrito Federal foi o que apresentou o menor número, com apenas quatro conflitos.

Pelo levantamento, dos 116 conflitos que ocorreram no ano passado, 105 eram de indígenas, e a maior parte deles ocorreram em Dourados, onde foram registrados 30. Os outros 11 casos relatados estão entre os sem-terra (4), assentados (6) e posseiros (1).

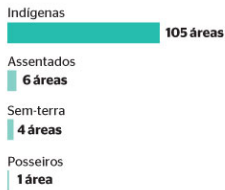
A pesquisa mostrou que, nacionalmente, o número de 2023 representou o maior volume de conflitos por terra desde 1985, quando a Comissão Pastoral da Terra iniciou o levantamento.

## Conflitos por terra

DADOS DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA



CATEGORIAS QUE ATUARAM EM CONFLITOS



Fonte: Comissão Pastoral da Terra



Conflitos por terras entre indígenas e fazendeiros ocorrem em diversos municípios de MS

## Saiba

As cidades com conflitos registrados foram: Amambai, Aquidauana, Aral Moreira, Campo Grande, Caarapó, Laguna Carapá, Antônio João, Jaraguari, Coronel Sapucaia, Douradina, Itaporã, Dourados, Eldorado, Iguatemi, Japorã, Paranhos, Sete Quedas, Tacuru, Ivinhema, Jatei, Juti, Miranda, Mundo Novo, Naviraí, Nioaque, Ponta Porã, Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Porto Murtinho, Rio Brilhante, Sidrolândia, Dois Irmãos do Buriti, Tacuru e Terenos.

### CONFLITO INDÍGENA

Para o advogado Newley Amarilla, que defende vários casos em Mato Grosso do Sul envolvendo disputa por terras, o número seria um reflexo da atuação do governo federal.

"Compreendo que essa conflituosidade seja decorrente da falta de compromisso do governo federal em resolver essas situações envolvendo os índios, sobretudo. Se o governo indenizar os proprietários, como o próprio STF [Supremo Tribunal Federal] permite, essa questão pode ser resolvida ou, pelo menos amenizada", declarou Amarilla, citando decisão do Supremo de setembro do ano passado.

Nessa decisão, o STF derru-

bou tese de um marco temporal para a demarcação de terras indígenas, que defendia que uma área só poderia ser considerada de povos originários se, comprovadamente, indígenas estivessem nela quando a Constituição foi homologada, em 1988.

Com a tese derrubada, os ministros do Supremo aprovaram uma indenização aos fazendeiros de boa-fé que tivessem áreas demarcadas como indígenas. Antes, a indenização era apenas por investimentos na terra. Com a aprovação do STF, o fazendeiro poderia ganhar também com o valor da terra nua.

Entretanto, logo após a decisão do Supremo, o Congresso aprovou a tese do marco temporal e, apesar do governo federal ter vetado o trecho da lei que definia um limite para as demarcações, os parlamentares derrubaram o veto e promulgaram a medida.

Para tentar pacificar o assunto, na segunda-feira o ministro do Supremo Gilmar Mendes suspendeu todos os processos judiciais que questionam a lei. Segundo o decano, os diferentes entendimentos entre os Poderes podem gerar uma "grave insegurança jurídica".

A decisão foi proferida no bojo de cinco ações que tramitam no STF e questionam a lei do Congresso. O ministro abriu um processo de conciliação e mediação sobre o assunto. (Com Estadão Conteúdo)

## CAMPO GRANDE

## Motociclista morre após colidir com caminhão na BR-262

NIAIRA CAMARGO  
MARIA EDUARDA FERNANDES

Luiz Bartolo Louveira, de 56 anos, morreu ao colidir com um caminhão ao tentar ultrapassar uma carreta na manhã de ontem, na BR-262, trecho entre Indubrasil e Terenos.

O motociclista teve o pé decepado durante a ultrapassagem indevida. Os passageiros do caminhão ficaram gravemente feridos e foram encaminhados para o hospital.

Conforme apurado pela reportagem, o motociclista seguia sentido Terenos-Campo Grande quando tentou ultrapassar uma carreta. Nesse momento, um caminhão vinha no sentido contrário e colidiu com a moto.

O condutor do caminhão tentou desviar da motocicleta, mas perdeu o controle da direção, bateu em uma carreta e foi parar no acostamento da rodovia. Os veículos ficaram destruídos.

O motociclista morreu no local. Já o motorista do caminhão, que ficou preso nas ferragens, foi socorrido e levado ao hospital em estado grave.

O trânsito ficou lento no local. O congestionamento foi de três quilômetros e durou três horas. A Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e o Corpo de Bombeiros Militar estiveram no local do acidente para os procedimentos de praxe.

## OUTROS CASOS

Um motociclista de 66 anos morreu ao colidir com um caminhão de combustível na tarde de quarta-feira, no cruzamento das ruas Thomás Edson e Estevão Capriata, na Vila Progresso, na Capital.

Ele chegou a ser encaminhado para a Santa Casa de Campo Grande, mas não resistiu aos ferimentos graves e faleceu no local.

No dia 21, uma criança de três anos também morreu ao ser atropelada por um motociclista que fugiu do local sem prestar socorro, no Bairro Paulo Coelho Machado, também na Capital.

O menino brincava na frente de casa, e familiares relataram que o motociclista estava empinando a moto momentos antes do acidente. A criança foi socorrida, mas também não resistiu aos ferimentos.

De acordo com a gerente de Educação para o Trânsito da Agência Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande, Ivanise Rotta, os motociclistas têm dois fatores que contribuem para mortes: velocidade e vulnerabilidade.

"Por que morre mais motociclista? Porque ele, estando certo ou estando errado, ao se envolver em um acidente, vai levar a pior. Então, ele é o nosso grupo [maior] de vítimas, é o mais vulnerável. O motociclista tem a vulnerabilidade de um pedestre", disse Ivanise.

## INVESTIMENTO

## Projeto de R\$ 541 milhões quer asfaltar 16 bairros na Capital

JOÃO GABRIEL VILALBA

Durante uma reunião com executivos da Caixa Econômica Federal na tarde de ontem, a prefeita de Campo Grande,

Adriane Lopes (PP), apresentou um projeto de drenagem e pavimentação asfáltica em 16 bairros da Capital, orçado em R\$ 541 milhões. Os recursos seriam obtidos por meio

do programa Avançar Cidades, do governo federal.

Conforme o relatório, o investimento proposto é uma das metas da administração municipal. Segundo os executivos da Caixa, atualmente, Campo Grande tem um déficit de mil quilômetros de ruas não asfaltadas, e esse projeto resolveria 20% dos problemas de infraestrutura na cidade.

Monteverde Agro-Energética S/A									
Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
Relatório da Administração. Prezados leitores: Nos termos do artigo 2º da Lei 11.638/2007 e do Contrato Social, submetemos à consideração do Conselho de Administração, Demonstrações do Resultado, das Mudanças do Patrimônio líquido, do Fluxo de Caixa e das notas explicativas, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos à disposição de V. Ss., para qualquer esclarecimento que julgarmos necessário.									
A administração.									
Ponta Porã (MS), fevereiro de 2024									
Balanço Patrimonial									
Ativo									
Circulante									
2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	4.082	8.045	Partes relacionadas	144	98	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.317	8.929	
Partes relacionadas	7.852	793	Impostos e contribuições a receber	26	11	Lucro (prejuízo) do exercício			
Outras contas a pagar	588	33	Outras contas a receber	11	11	Ajustes para reconciliar o lucro líquido			
Outras contas a receber	86	256	Total do passivo circulante	183	210	Resultado na venda e baixa de imobilizados,			
Total do ativo circulante	12.809	9.117	Patrimônio Líquido	14.746	14.746	Intangíveis e investimentos	(2.436)	(6.767)	
Patrimônio Líquido			Capital social	13.280	13.280	Juros sobre empréstimos e financ. com	(1.950)	(3.927)	
Capital social			Incentivos Fiscais	116	116	partes relacionadas	(2.679)	(1.759)	
Reserva legal	1	329	Reserva legal	950	(1.251)	(Aumento) redução dos ativos operacionais:			
Partes Relacionadas	15.695	12.539	Retenção de lucros	29.092	26.775	Partes relacionadas	(1.779)	626	
Total do ativo não circulante	15.697	12.868	Prejuízos acumulados	29.092	26.775	Impostos a recuperar	(227)	1.191	
Total do ativo	28.506	21.985	Total do patrimônio líquido	29.092	26.775	Outras contas a receber	181	(145)	
Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido									
Reservas de lucros									
Capital	Incentivos	Reserva de lucros	Retenção	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo)				
2023	2022	2023	2022	2023	2022				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.746	13.280	Legal	116	329	assumidos	(10.180)	17.846	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.746	13.280	Lucro (prejuízo) do exercício	29.092	26.775		29.092	26.775	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.746	13.280	Lucro (prejuízo) do exercício	29.092	26.775		(1.251)	26.775	
Demonstração do Resultado									
Receita operacional líquida									
2023	2022	2023	2022	2023	2022				
Receita operacional líquida	(1.863)	(1.280)	Receitas financeiras	3.178	4.718	Aumento (redução) do saldo de caixa e	(3.953)	3.943	
Gerais e administrativas	(1.863)	(1.280)	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.276	10.127	Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.045	4.102	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.267	6.781	Imposto de renda e contribuição social	(959)	(1.159)	Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.092	8.045	
Resultado financeiro, líquido	405	5.501	Lucro líquido do exercício	2.317	8.929	Aumento (redução) do saldo de caixa e	(3.953)	3.943	
Despesas financeiras	(305)	(89)							
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras									
1. Contexto Operacional: A Monteverde Agro-Energética S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Rodovia BR 463, KM 35 - Zona Rural, cidade de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul. A Sociedade tem por objeto social a exploração de atividades de produção e comercialização de cana-de-açúcar, cana-de-açúcar em derivados, açúcar, e grãos, e serviços, fomento e comercialização de energia elétrica, a prestação de serviços na intermediação e no gerenciamento de bens e insumos relacionados à atividade de produção e comercialização de açúcar, álcool, cana-de-açúcar e seus derivados e geração de energia elétrica, bem como na área de produção de cana-de-açúcar e álcool, e prestação de serviços de preparação de terreno, cultura e colheita, comercialização de combustíveis e lubrificantes e prestação de serviços operacionais, armazenagem de açúcar, álcool e seus derivados, e o regime de arrendamento genético e depósito próprio; a cultura e a comercialização de mudas de cana-de-açúcar e de árvores nativas destinadas a reflorestamento; e participações em outras sociedades, nacionais e estrangeiras. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e de suas controladas, a seguir relacionadas: 2. Patrimônio Líquido: 2.a) Capital Social: A composição do capital social subscrito e integralizado, no montante de R\$ 14.746.286 em 31 de dezembro de 2023.									
3. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
4. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
5. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
6. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
7. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
8. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
9. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
10. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
11. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
12. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
13. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
14. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
15. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
16. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
17. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
18. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
19. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
20. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
21. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
22. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
23. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
24. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
25. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
26. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
27. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
28. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
29. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
30. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
31. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
32. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
33. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
34. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
35. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
36. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
37. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
38. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
39. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
40. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
41. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
42. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
43. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
44. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
45. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
46. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
47. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
48. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
49. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
50. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
51. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
52. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
53. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
54. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
55. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
56. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
57. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
58. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
59. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
60. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
61. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
62. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
63. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
64. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
65. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
66. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
67. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
68. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
69. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
70. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
71. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
72. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
73. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
74. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
75. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
76. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
77. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
78. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
79. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
80. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
81. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
82. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
83. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
84. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
85. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
86. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
87. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
88. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
89. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
90. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
91. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
92. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
93. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
94. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
95. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
96. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
97. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
98. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
99. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
100. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
101. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
102. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
103. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
104. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
105. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
106. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
107. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
108. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
109. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
110. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
111. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
112. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
113. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
114. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
115. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
116. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
117. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
118. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
119. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
120. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
121. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
122. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
123. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
124. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
125. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
126. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
127. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
128. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
129. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
130. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
131. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
132. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
133. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
134. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
135. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
136. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
137. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
138. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
139. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
140. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
141. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
142. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
143. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
144. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
145. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
146. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
147. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
148. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua publicação nesta data.									
149. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Finance									



dos, quais sejam, açúcar, etanol, e outros, e seus derivados de produção pri-





## AGENDA CULTURAL



## POESIA EMMANUEL MARINHO

O artista pilota o sarau "Com a Palavra, o Poeta!", às 17h, e lança seu mais recente livro, "Eu Vou de Bicicleta!", às 17h30min, tudo amanhã, pela programação do Festival da Juventude (FestJuv); a entrada é gratuita



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## OFICINA "CANTEMUS!"

A cantora lírica e educadora Ana Lúcia Gaborim realiza a atividade de técnica vocal para jovens neste sábado, a partir das 14h, também no FestJuv

## FESTANÇA DENTRO E FORA DO CAMPUS

Festival da Juventude, na UFMS, domina a programação, mas há muito o que ver e curtir em outros pontos da cidade; Djavan, Flor de Pequi e Van Gogh estão na lista, além de filme sobre famosa rádio-rock carioca

## DA REDAÇÃO

Movimentando o campus campo-grandense da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) desde a noite de ontem, o Festival da Juventude (FestJuv) prossegue até domingo com muita música, artes cênicas, literatura, oficinas e palestras, tudo gratuitamente e em vários horários.

O melhor mesmo é passar o olho na programação – disponível no site [festjuv.com.br](http://festjuv.com.br) – e decidir entre as opções de maior interesse pessoal. Escolhas difíceis. Dê uma conferida em alguns destaques, a seguir.

Diariamente, das 10h às 21h, a Vila das Letras, montada no estacionamento do Teatro Glaucê Rocha, reúne coletivos, livrarias e outras entidades com exposição, venda, troca e doação de livros. Estão por lá União Brasileira de Escritores (UBE), Livraria Hâmor, Mulherio das Letras, Tarja Preta, Feira Capivara, Freguesia do Livro, Realidade Aumentada, Feira Cultural Geek, Rafiusk Livraria Sebo Itinerante, Memória Fonográfica de MS e Casa-Quintal Manoel de Barros.

Hoje, às 9h30min, no Auditório Marçal de Souza Tupã-Y, uma mesarredonda reúne membros da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL) e da Academia Estudantil de Letras Raquel Naveira (AEL).

A primeira tem 51 anos de atuação, enquanto a segunda surgiu há seis anos, a partir de um projeto literário desenvolvido na Escola Estadual Prof. Emygdio Campos Vidal. O próprio nome da mesa já explica o propósito do encontro: "Conexão Gerações".

"Os desafios da adolescência em um mundo de muitas escolas" é o tema da palestra agendada para as 10h, no Complexo Multiuso Decir Pedro de Oliveira, com a psicóloga Aline Henriques Reis, que coordena o curso de Psicologia da UFMS.

No mesmo horário, no estacionamento do Teatro Glaucê Rocha, integrantes do Centro Educacional Ubuntu Capoeira, estabelecido nas Moreninhas e na Cohab, fazem uma apresentação dessa expressão cultural afro-brasileira.

Nas sequências, no mesmo local, o público poderá conferir as seguintes atrações, todas sul-mato-grossenses: às 10h30min, Banda Ecoar (vocal e instrumental), em que – sob a direção de Keylla Brito – os alunos do Sesc Lageado apresentam canções que interagem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU); às 11h20min, Slam Plural, coletivo de mulheres e pessoas LGBTQIAP+ dedicado à poesia urbana; às 13h, performance de Blue Cats – Cheerleaders (UFMS); e às 14h, sexto Slam Camélias.

## OFICINAS

Entre as oficinas, alguns dos destaques são a de "Interpretação para Cinema e TV", com o ator Johnny Massaro (R), o qual, aliás, protagoniza "Aumenta que É Rock'n'Roll", uma das estreias da semana nos cinemas.

Ainda, "Criação e Desenvolvimento de Aplicativos para Celular", com Júlia Alves Corazza, Giovanna Rodrigues Mendes e Giovanna Nantes Coelho, e "CanteMus! – Técnica Vocal para Jovens", com a solista Ana Lúcia Gaborim. Todas as oficinas ocorrem no Complexo Multiuso Decir Pedro de Oliveira. Consulte horários, mas as inscrições já se encerraram.

## SHOWS

Prepare agora o fôlego para a bateria de shows. Hoje terá Lua e os Cometas (17h), Gabriel Chiad (18h20min), Matu Miranda (21h) e, vindo de São Paulo, "Ana Cañas canta Belchior" (22h20min). Já amanhã terá Orquestra Jovem do Sesc-MS (10h), Falange da Rima (20h), Marina Peralta em "Rewind" (21h20min) e DJ Magão (22h30min).

E o rap toma conta de vez neste domingo, com MC Anarad (19h30min) e o grupo Brô MC's (20h30min). Ambos têm origem na etnia guarani-kaiova. Quase todas as apresentações citadas serão em frente ao Morenã.

## DJAVAN

Aos 75 anos, Djavan, um dos expoentes da MPB, apresenta o repertório de "D" (2023), seu mais recente álbum de estúdio, o qual, inclusive, já virou disco ao vivo, que chegou às plataformas no dia 11. O show é amanhã, no Bosque Expo, a partir das 22h30min.

Trocando em miúdos, trata-se de um panorama das quase cinco décadas de carreira do artista alagoano, o qual, além de já ter encantado multidões pelo Brasil, também deixou de boca aberta medalhões da música norte-americana, a exemplo de Stevie Wonder e do jazzman Wayne Shorter.

Ingressos a partir de R\$ 175 (meia para o terceiro lote), disponíveis no estande do Comper Jardim dos Estados ou pela internet ([pedrosilvapromocoes.com.br](http://pedrosilvapromocoes.com.br)). Mais informações pelo WhatsApp (67) 9 9296-6565.

## FLOR DE PEQUI

Sim, já é tempo de forró. A banda Flor de Pequi, que se apresenta durante o ano inteiro em Campo Grande, programou dois shows no Teatro do Mundo (Rua Barão de Melgaço, nº 177, Centro), ambos com abertura do DJ Todí.

O primeiro é neste domingo e o segundo, no início de maio (5/5), com início sempre a partir das 18h30min. Ingressos saem a R\$ 20.



## TEATRO "DOM CASMURRO"

O Grupo Casa apresenta o espetáculo gratuito, que é uma releitura do clássico de Machado de Assis escrito em 1899, a partir das 15h de amanhã, parte da programação do FestJuv



## MÚSICA DJAVAN

Um dos expoentes da MPB, o artista de Alagoas traz à capital tour do álbum "D"; amanhã, a partir das 22h30min, no Bosque Expo



## EXPOSIÇÃO "VAN GOGH &amp; IMPRESSIONISTAS"

A mostra abre neste sábado com ingressos já esgotados para o dia de estreia, enquanto para este domingo ainda há disponibilidade, porém, em poucos horários; consulte em [lightland.com.br](http://lightland.com.br)



## MÚSICA FLOR DE PEQUI

A banda de forró faz seu arrasta-pé neste domingo, no Teatro do Mundo, a partir das 18h30min; ingressos a R\$ 20



## CINEMA "AUMENTA QUE É ROCK'N'ROLL"

Com Johnny Massaro no elenco, o filme conta a história da rádio-rock Fluminense FM, popularmente conhecida como a Maldita



## ASTRAL

OSCAR QUIROGA

astrologia@oscarquiroga.net

## DIVINA INDIFERENÇA

Viver lutando contra o que te oprime não é um objetivo nobre, não há dignidade nessa luta, porque toda tua força consiste em dar prioridade ao que pretendes destruir, sem ter nada para colocar em seu lugar, caso tua alma seja bem-sucedida na empreitada. É melhor desenvolver divina indiferença em relação aos que te oprimem e contrariam, para que os olhos de tua alma permaneçam fixamente concentrados naquilo que pretendes trazer para a realidade concreta e para que nenhuma adversidade tenha o poder de te distrair. Outorga mais dignidade à tua indignação, para que ela não te coloque no mesmo patamar daqueles e daquilo que a indignação queira destruir. Ao contrário, torne-se combustível para que, dia a dia, teus sonhos e ideais se transformem em práticas.

DATA ESTELAR:  
Lua minguia em Sagitário.

Áries 21/3 a 20/4

Quase impossível você abrir sua alma para as pessoas entenderem completamente o que acontece com você. Agora não é o melhor momento para isso, aproveite, então, para mergulhar no seu interior e investigar sua natureza.

Touro 21/4 a 20/5

Para evoluir, é imprescindível aceitar desafios maiores, sem importar sua idade, classe social ou condições financeiras, sempre se adaptando a se equilibrar entre a imprudência e o necessário aproveitamento. É assim.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Continue apostando alto em seus sonhos e ideais, mas nesta parte do caminho é preciso você se articular social e politicamente com as pessoas certas, para que os sonhos e ideais encontrem forma de serem realizados.

Câncer 21/6 a 21/7

Para que o sagrado entusiasmo não fique apenas nele mesmo, sem motivar uma ação que possa ser compartilhada com outras pessoas, procure sair de si, despertando do sonho e se lançando à aventura de realizar. Só assim.

Leão 22/7 a 22/8

Acontece com bastante frequência que, com a alma convencida de que estamos do lado certo da história, acabamos nos complicando quando buscamos as soluções. É preciso desenvolver discernimento para evitar isso.

Virgem 23/8 a 22/9

A intensidade dessas pessoas que circulam pela sua vida agora há de ser aproveitada para você sair de sua zona de conforto, que se tornou desconfortável, porque pequena, e se atrever a viver outras experiências.

Libra 23/9 a 22/10

As potencialidades que este momento encerra são maravilhosas e diversas, mas é preciso sua alma ficar atenta para não se encantar demais com as conversas e promessas e se focar naquilo que seja possível realizar.

Escorpião 23/10 a 21/11

Muitas coisas dependem inteiramente de seu esforço pessoal, enquanto outras dependem mais das articulações sociais que você seja capaz de fazer, buscando colaboração para seus planos. Há tempo para tudo.

Sagitário 22/11 a 21/12

Uma coisa é certa, nada mais será como antes, e essa realidade há de servir para você não ficar se encantando com as memórias, pensando que elas são perspectivas futuras. Nada mais será como antes, será muito melhor.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Não é o mundo que você deseja nem tampouco você transita pelo cenário que gostaria, porém, isso não há de servir de justificativa para você entoar a ladainha de queixas que eclipsaria tudo que de bom acontece.

Aquário 21/1 a 19/2

Estão disponíveis todas as experiências necessárias que propiciam que sua alma se sinta à vontade com a vida e com as perspectivas futuras, é preciso aproveitá-las, deixando de lado pudores e temores inúteis.

Peixes 20/2 a 20/3

Toda essa intensidade que você experimenta quando as visões se tornam claras e vividas há de ser conduzida a alguma ação concreta, porque só por meio das obras o mundo e as pessoas entenderão essa intensidade.

## PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

## CRUZADAS

Um dos sinais vitais do paciente, além de temperatura, pulso e respiração	A resposta revertida em pontos, na prova A pista de provas da Fórmula Indy	Divisão de tribunais, Etiqueta, em inglês	Atitude de desaprovação da plateia	O militante que se preocupa com os efeitos do aquecimento global
Pudica; casta		Maciço da Suíça onde nasce o Reno	Reação inesperada dos noivos no altar	
Apodrecer		"(?) - Altas Aventuras", animação da Disney	Relativo ao tratamento de idosos	Boro (símbolo) Energias; vigorosas
Grande embalagem para café	Pais do balneário de Ponta del Este	"A (?)", obra de Albert Camus		
"Muito", em polivalente		Chuva, em inglês	Jamais!	
Cada peça de um baralho	Objeto de estudo da Ufologia (sigla)		Videoteipe (sigla)	
Forma de cruz	Material usado em desenhos técnicos	Unidade astronômica (sigla)	Parte do galeto	Libra (abrev.) Poem em versos
Auxiliar de pedreiro		Área fértil do sertão carente		
Anexo de cozinhas		Salto brusco	(?) Valverde, atriz	
Refúgio de esquimós				
Rampa da qual se lançam foguetes	Programa iniciado no Governo Lula			

BANCO 2/np. 3/aa. — tag. 4/ra. — vira. 5/peste.

48

## SUDOKU BRONZE

			1					
	5		7		9			1
		4				2		
				4		3		
8				5	9	2		6
3	7				8		4	9
	1	2		3	5	7		
				9	6			
				4				

NÍVEL DE DIFICULDADE

★★★

O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:

Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

## SOLUÇÃO ANTERIOR

N	C	F	V
D	S	C	R
D	U	M	S
T	R	A	N
A	R	R	E
A	P	S	E
L	E	P	R
I	R	B	A
D	E	I	X
A	R	M	C
M	E	D	I
E	R	O	X
V	I	T	I
V	A	L	A
P	A	S	A

9	1	5	7	3	8	4	6	2
8	4	2	9	5	6	7	3	1
7	3	6	2	1	4	9	5	8
2	5	3	1	8	7	6	4	9
4	8	9	5	6	3	1	2	7
6	7	1	4	2	9	3	8	5
1	2	7	3	4	5	8	9	6
3	9	8	6	7	2	5	1	4
5	6	4	8	9	1	2	7	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS

SEM SAIR DE CASA



#FocoCoquetel

@fococoquetel

@fococoquetel

Sistema FIEMS | **SESI** APRESENTA

# DJAVAN TURNÊ D

Uma noite inesquecível com Mesas, Bistrôs e Área Vip OPEN BAR

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de Ingressos. Aproveite esse desconto e ligue 3.323-6007

PROMOÇÃO **CORREIO DO ESTADO** 70 anos

Apelo Cultural

Patrocínio: PEDRO SILVA & JAMELÃO, COMPER, energisa, CheckIn, CASA JARDIM, BUTIQUE, REVEST, SPATEN

Compre Online: PEDROSILVAPROMOCOES.COM.BR

Fecomércio MS, Sesc

27 ABRIL 2024  
SÁBADO | 22h30

BOSQUE EXPO



## DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO  
dialogo@correiodoestado.com.br

## FELPUDA

Consta que político estaria fazendo intenso aquecimento para entrar em campo tão logo seja convocado pelo comando do time partidário. Vale destacar que se trata de jogador “emprestado” e poderá vir a ser o capitão da seleção que estará na disputa. Dizem que a análise está tão rápida que, embora o jogo seja daqui cinco meses, a equipe técnica está apressada em definir estratégias. Há quem garanta que o plano já está traçado. Resta esperar para conferir.



## Definições

O fato de haver muitos nomes aparecendo como pré-candidatos a prefeitos e vereadores não significa que o martelo está batido. Essas definições somente acontecerão quando as convenções partidárias forem realizadas.

## Mais

Assim sendo, no período de 20 de julho a 5 de agosto, além das escolhas dos candidatos, há quem diga que será também a “fase dos baldes e lençóis” para as lágrimas dos descontentes e dos preteridos. Essa gente...



MARTHA MEDEIROS ESCRITORA BRASILEIRA

Mas não se esqueça: assim como não se deve misturar bebidas, misturar pessoas também pode dar ressaca”.



Adriane Barbosa Nogueira Lopes



Natalia Fusco

## Sai debaixo

A prefeita Adriane Lopes (PP) fez questão de deixar claro que muitos problemas hoje na cidade não são de sua responsabilidade, e sim do seu antecessor. Não citou nomes, mas não é preciso ser adivinho para saber que se referia ao ex-prefeito Marcos Trad (PSD). A posição foi manifestada durante entrevista com os pré-candidatos à Prefeitura de Campo Grande, durante rodada promovida pelo **Correio do Estado** e CBN.

## Tô fora!

A prefeita também sinalizou que a antiga parceria com Marcos Trad é coisa do passado. Ela foi vice dele por dois mandatos, mas disse que não tomava decisões nas questões administrativas e que, quando assumiu o cargo, encontrou, por exemplo, folha de pagamento acima do limite prudencial. Em outras palavras, o então prefeito priorizava o empreguismo de “barnabês” e deixava de aplicar recursos em outras áreas importantes.

## No acostamento

As constantes ações do Gaeco na Prefeitura de Sidrolândia, para apuração de crimes contra o erário que teriam sido praticados por servidores, alguns de confiança e atualmente presos, estão isolando a prefeita Vanda de Camilo. Até então, o município vinha recebendo visitas constantes de políticos e liberação de recursos para obras. Com a delação premiada de ex-servidor, que levou 22 acusados a se tornarem réus, incluindo um vereador da Capital, é grande a incerteza sobre novos lances, e o vaivém de visitas cessou.

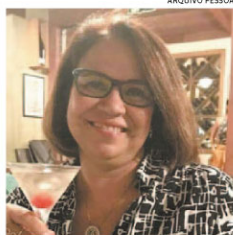
## ANIVERSARIANTES



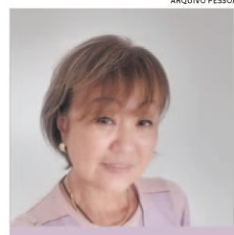
CARMEN CESTARI



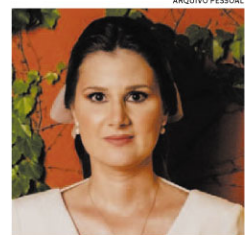
CÉLIA LEANDRO



CICI



KÁTIA SHIRAISHI



GABRIELA STRALIOOTH

Carmen Cestari, Célia Márcia de Arruda Leandro, Alcides Severino da Silva (Cici), Kátia Keiko Harasaki Shiraishi, Gabriela Além Stralioth, Maria Alice Borges, Selma de Pinho Pieri, Arnaldo Seiji Fujita, Cândida Rodrigues de Moraes Pereira, Cirene Alves da Silva, Giordana Martins Stefanello, Aurelio Fagundes de Oliveira, Clayton Alves Ferreira, Natasha Sainz Gonzalez, Teresa Raquel Filippi Gomez, Carlos Clementino Moreira Filho, Lino Iahnn Cardoso, Júlia de Oliveira, André César Molina Teodoro, Maria Aparecida Rocha Sime, Tânia Regina dos Santos Machado, Cândida Pereira da Rosa,

Dr. Flávio Renato Rocha de Lima, Kawata Hiraoki, Dr. Joel Martins Garcia, Shayane Diniz Rezek, Nilda Peixoto dos Santos, Elton Amaral da Rosa, Jorge Setuo Kowata, Regina Maura Ramos Câmara, Nilza Maria de Barros, Ana Lúcia Rocha, Maurício Pereira Fernandes, Alda Nunes Chamorro, Dalva Maria Silva Martins, Maria da Graças Silva, Maria Nilda Cavalcante Rangel, Claudemir Rivarola, Eliana Cesar Silveira, Edgard Fernandes da Rocha, José Luiz Campos Leite, Maria de Oliveira Nunes, João Elesbão de Souza, José Soares Rodrigues, Leopoldo Garcia,

Kely Tamazato, Vulmir Rossato, Christofer Fedritti, Hilda Balbino Giacomoli, Manoel Gonçalves Neto, Neuza Vieira Guerra, Marta Helena Bego, Eleandro Aranega, Norma Viana da Silva Pólvera, João Humberto Nogueira Chaves, Maira Araújo de Almeida Mendonça, Luciene Mara Varela Cunha, Nelson Rodrigues de Oliveira, Edna da Silva Santos, Luis Alberto Safralder, Edson de Almeida, Cicero Ernesto de Oliveira, Edvaldo Ferraz Pereira, Paulo Amorim, Emerson Borher Guimarães, Ismael Carlos Messias, Angela Maria Lelis Spada,

Marlene Kalache Correa Lima, Neuri Luiz Pigatto Filho, Antônio Álvaro Pereira Jobim, Luci Mara Tamisari Areco, Fernanda Pereira da Silva Santana Seixas, Fábio Edmilson Hirata, Lucelia Aparecida Barbosa Menezes, Osvaldo Gonçalves Troche, Roberto Holzhausen, Humberto Carlos Pereira Leite, Janes Couto Sanches, Silvia Maria da Costa Garcia, Reinaldo Paiva da Silva, Luiz Alberto Ojeda, Fátima Francisca Catanante, Luciana Lúcio de Oliveira, Sonia Aita Isquierdo, Luzia Peres Martins Soares, Marcia da Conceição Ortiz, Rodrigo Rafael Peloi, Leonardo Roberto do Nascimento,

Suzana Bambokian, Raquel Zandoná, Silvia Pereira da Rosa, Andréia Teixeira da Silva, Cleto Luiz Mendonça, Leonardo Antunes Ballerini Fernandes, William Mendes da Rocha Meira, Bruna Tosta Gomes de Sousa, Cleto da Silva, Wilson Maingué Neto, Adriano Moura Quevedo, Meire Alves Lima, Luis Sérgio Viana Cordeiro, Carolina Silva Gomes, Goretti Barbosa de Oliveira, Onofre da Rocha Tôres, Tânia Pereira de Oliveira, Lucinda Mendes, Mário Lúcio da Silva.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO



## TEATRO

Fulano di Tal: “O Bem-Amado”  
hoje e amanhã na Capital

Com entrada franca, apresentações serão realizadas na sede do grupo, na Rua Rui Barbosa, nº 3.099, e fazem parte da programação que celebra os 20 anos de atuação do grupo teatral

VACA AZUL



## DA REDAÇÃO

Após completar 20 anos de palco, o grupo de teatro Fulano di Tal celebra levando cultura e teatro para todas as regiões de Mato Grosso do Sul, por meio do projeto Fulano di Tal - Atto 20. Hoje e amanhã, às 19h30min, o grupo apresenta o espetáculo “O Bem-Amado”, na sede do Fulano di Tal, com entrada gratuita – para assistir, basta reservar o ingresso.

O projeto está sendo realizado com o incentivo do Fundo de Investimentos Culturais de Mato Grosso do Sul

(FIC-MS), da Fundação de Cultura de MS (FCMS), do governo do Estado.

## A PEÇA

Em livre adaptação da obra de Dias Gomes, o espetáculo, uma comédia política carnavalesca cheia de brejuices, conta as peripécias malucas de Odoirico Paraguaçu, um showman e também prefeito da cidade de Sucupira do Sul, que tem como promessa de campanha a inauguração de um cemitério municipal.

Com o apoio das suas correligionárias, as irmãs Cajazeiras Dorotéia, Dulcinéia e Judi-

céia, a ajuda de seu secretário Dirceu Borboleta, do fazedor de defuntos Zeca Diabo e com os conselhos do Vigário da cidade, o prefeito Odoirico precisa enfrentar a oposição de Neca Pedreira, dono do jornalco da cidade, para cumprir sua promessa de campanha.

Com direção de Marcelo Leite, compõem o elenco do espetáculo: Douglas Moreira, Edner Gustavo, Luana Miranda e Nicolí Dichoff. As músicas são executadas ao vivo com o músico Everton Goulart. O espetáculo tem classificação de 14 anos e o ingresso é gratuito.

## MÚSICA

Banda Calorosa, de Cuiabá,  
fará show neste domingo

Grupo vai do lambadão ao eletrônico em apresentação gratuita no Barcelona Pub, em Campo Grande

JÚ QUEIROZ



Com ingredientes sonoros como rasqueado, lambadão, reggae e eletrônico, a banda Calorosa desembarca pela primeira vez em Campo Grande para um show que promete “ferver” o público. De Cuiabá (MT), o grupo será a atração principal de evento promovido pela Guará, produtora campo-grandense que busca movimentar a cena alternativa local. A apresentação está marcada para este domingo, às 19h, no Barcelona Pub (Rua José Eduardo Rolim, nº 201, Chácara Cachoeira), com entrada gratuita. Os ingressos devem ser retirados antecipadamente, em plataforma on-line.

A Calorosa define seu ritmo como “ardidinho e tropical”, ora malemolente ora pé na porta, com letras de deboche e crítica, sem esquecer dos romances despretensiosos. Formada por músicos que tocam em diversos projetos da noite cuiabana, a banda criou uma estética sonora a partir de referências nas tradições mato-grossenses, gêneros musicais que cruzam tradições negras, indígenas e pantaneiras.

Na data, outro nome quente do Cerrado brasileiro vai agitar a noite na Capital: o artista DoValle, de Campo Grande. Ele apresentará o espetáculo “Breguenight”, projeto que é a síntese de experimentações e composições influenciadas pela cultura de fron-

teira. Com fluidez e versatilidade, DoValle conecta ritmos afro-latinos como bolero, samba, rumba, cumbia, chula, lambada, bachata, seresta, despecho e sertanejo. Esta combinação provoca um diálogo direto entre sonoridades consagradas e a música contemporânea.

Segundo o produtor da Guará, Aly Ladislau, ao proporcionar essa conexão entre artistas de Cuiabá e Campo Grande, a intenção é convidar também o público a ver que Mato Grosso e Mato Grosso do Sul têm muito mais em comum do que uma rivalidade.

“Desde o ano passado, a gente está construindo essa parceria com a cena do Mato Grosso, criando essa conexão entre dois estados. Começamos esse trabalho de aproximação com os artistas de lá, e isso tem se consolidado cada dia mais. A Calorosa é uma banda que está despontando de Cuiabá e agora está saindo na primeira turnê pelo Brasil.

Estamos felizes de fazer parte disso e saber que o público vai curtir muito o show”, declara.

## A GUARÁ

A produtora nasceu em Campo Grande, com o intuito de movimentar a cena alternativa. Promove experiências sensoriais por meio da música a partir de uma curadoria apurada, que visa entregar eventos de pequeno e médio porte. O público pode acompanhar as ações da Guará pelas redes sociais. (Da Redação)

**Serviço**  
CALOROSA • DOVALLE

**Data:** domingo.  
**Horário:** A partir das 19h.  
**Local:** Barcelona Pub (Rua José Eduardo Rolim, nº 201, Chácara Cachoeira, Campo Grande).  
**Ingressos:** pelo Sympia.

## ZAP

CAROL BORGES  
canalzap@cartaznoticias.com.br

## Realidade das ruas

Originalmente exibida no Multishow, a primeira temporada de “No Corre – Partiu Entrega” chega à Globo a partir deste domingo. Na versão para a tevê aberta, a produção de humor exibirá depoimentos reais de entregadores ao longo dos episódios. O projeto estrelado por Marco Luque mostra as aventuras e confusões do motoboy Jackson Faive.

## Passado a limpo

Laura Cardoso é a protagonista do especial “Tributo”, que vai ao ar hoje, na Globo. Na produção, a veterana atriz conversa com Dira Paes em seu sítio, em Itu, no interior de São Paulo. Juntas, elas relembram a parceria cênica no remake de “Irmãos Coragem”. “É sempre emocionante gravarmos uma entrevista, nos perguntam coisas novas, viajamos no tempo para lembrar maravilhosos mo-

mentos. A Dira Paes é a minha grande amiga, uma colega maravilhosa que sempre me recebeu de braços abertos nas gravações”, explica Laura.

## Tevê fechada

Após a repercussão no “Big Brother Brasil 24”, Giovanna Pitel e Fernanda Bande vão comandar um talk show no Multishow. As ex-sisters vão receber convidados para um bate-papo divertido e cheio de dinâmicas. Com

10 episódios, a produção tem estreia prevista para o primeiro semestre.

## Craque dos campos

A série documental “Romário – O Cara”, original Max, chega à plataforma de streaming no dia 23 de maio. Com seis episódios, a produção mostra a trajetória de Romário até a histórica conquista do tetracampeonato mundial de 1994, que completa 30 anos em julho deste ano.

## Data de estreia

Com direção de Afonso Poyart, o filme “Biônicos”, original Netflix, estreia no dia 29 de maio. A produção de ficção científica conta com Gabz e Miguel Falcabella no elenco.

## Boa causa

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Dhu Moraes tem prazer em encenar o texto de “Encantado’s”, original Globoplay, que chegou à grade da Globo. Mesmo se divertindo com todos os causos da matriarca Marlene Ponzá, a atriz também valoriza os debates sociais e contemporâneos do texto criado pela dupla Renata Andrade e Thais Pontes. “Considero minha personagem importante por ser um papel significativo, que representa a voz de mulheres negras, que mesmo com o passar dos anos continuam ativas, determinadas e desejadas. E a expectativa da estreia é que tenha a mesma repercussão positiva, como na primeira temporada, pois, além de continuar com atores brilhantes, a diversão e a alegria continuam as mesmas”, explica. Na segunda temporada da produção de humor, Dhu reencontrou grandes parceiros de cena. Ela vibrou ao trabalhar ao lado de Eliane Giardini, que vive a vilã Dalva. “Foi uma grande realização contracenar com essa atriz tão especial. Eliane Giardini. Fiquei encantada, sem trocadilhos [risos]”, ressalta.

FOI  
BEM

Para a última temporada de “Sob Pressão”, que acaba de chegar à tevê aberta. A produção médica não perdeu a qualidade em nenhum momento. Um produto de primeira linha, do começo ao fim.

FOI  
MAL

Para a confusão que é o programa “A Grande Conquista”, da Record. Com inúmeras dinâmicas e dezenas de participantes, a competição é um verdadeiro caos. Difícil de acompanhar.

**ABANDONO DE EMPREGO**  
**RIOMAR INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS E REVESTIMENTOS LTDA**  
**CNPJ. 04.035.891/0001-72**, convoca o empregado: JOZIMAR ALVES PEREIRA - CTPS: 0374540 SERIE: 4114 - MS -, a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de dois (02) dias, sob pena de ser enquadrado no Artigo 482, alínea “i” da CLT (Abandono de Emprego).

**REQUERIMENTO**  
**VANGUARD HOME**  
**EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS**  
**LTDA** torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Prorrogação da Licença Ambiental Modalidade Licença de Instalação para atividade de **condomínio residencial com 219 unidades**. Localizada na **Avenida Nelly Martins, Lote 4A, Bairro Margarida**, no município de Campo Grande – MS.

**ERRATA de Publicação**  
**Licitação na modalidade Pregão Presencial nº 004/2024**

**Objeto:** Contratação de uma empresa especializada para locação de equipamentos de som, iluminação e estrutura em geral, conforme especificações e condições constantes no Edital 004/2024 Pregão Presencial e seus anexos. O edital completo pode ser visualizado ou baixado no site:

<http://ocbms.org.br/editais-licitacoes/>

**Data do certame:** 03/05/2024, às 09h (horário local).

**Local do certame:** SESCOOP/MS – Rua Ceará, 2.245, Vila Célia, Campo Grande/MS, CEP: 70022-390. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (67) 3389-0200 ou pelo e-mail [licitacao@ocbms.org.br](mailto:licitacao@ocbms.org.br).

**Comissão Permanente de Licitação**  
**SESCOOP/MS**



## GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um



Acompanhe também  
agora o Giba Um no  
seu canal no YouTube  
[youtube.com/@GibaUmExpress](https://youtube.com/@GibaUmExpress)



Um marco inesquecível para o esporte brasileiro, a medalha de ouro conquistada pela seleção brasileira de futebol masculino nos Jogos Olímpicos do Rio 2016 agora pode ser sua. Anunciado pela Memorabilia do Esporte, o item está à disposição para compra por R\$ 170 mil.

Preservando a identidade do vendedor, a medalha olímpica representa o ápice do futebol brasileiro, com grande simbolismo histórico, além do valor material. É considerada um grande tesouro para qualquer colecionador ou amante do esporte.

## Correndo atrás

O ministro Camilo Santana (Educação) tem outro problema para equacionar, além da greve dos professores: a falta de verba para os hospitais universitários. Parte das 39 instituições administradas pela estatal Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, vinculada à Pasta, enfrenta dificuldade pela ausência de fundos. O orçamento deste ano, de R\$ 13 bilhões, não dá para cobrir os gastos obrigatórios, e até agora os recursos não foram liberados. O governo prevê R\$ 1,5 bilhão entre 2024 e 2027 (menos de R\$ 400 milhões por ano). A falta de dinheiro tem impacto nas duas áreas: na saúde propriamente dita (integram o SUS) e na educação (todos os hospitais são universitários).

## 66

É preciso que a gente pense o que vai falar, porque tudo o que a gente fala pode virar manchete",

**LULA**, no café com jornalistas, recuando da fama que ganhou de "língua mole"

## NOVA DUPLA

O advogado-geral da União, Jorge Messias, ofereceu-se para um dueto com Alexandre de Moraes (STF). Encaminhou ao ministro uma "notícia de fato", sugerindo que ele "mande investigar" a publicação do "Twitter Files" do jornalista norte-americano Michael Shellenberger. Segundo Messias, a divulgação de documentos - um conjunto de mensagens internas da rede social de Elon Musk - constitui "violação de sigilo de processos judiciais" e "tentativa de desestabilizar o Estado Democrático do Brasil". Quando quer investigar, Moraes sai na frente. No caso de Shellenberger, ficou quieto, esperando intervenção de Messias.

## Anúncios proibidos

O Google vai proibir, a partir de maio, a veiculação de anúncios políticos no Brasil nos serviços da empresa, como buscador e YouTube. A decisão ocorre depois de o TSE atualizar as regras para impulsionamento da propaganda. A incerteza, de imediato, é sobre o impacto no mercado de anúncios eleitorais no País com a medida. Em 2022, para se ter melhor ideia, políticos gastaram cerca de R\$ 127 milhões com publicidade apenas no Google. Foram 53.483 anúncios veiculados nas plataformas naquele ano até o segundo turno da eleição presidencial. A campanha de Jair Bolsonaro gastou R\$ 28,7 milhões, e a de Lula, R\$ 22,8 milhões.

## IMÓVEIS DA CÂMARA

Tal como o Senado, a Câmara dos Deputados também banca moradia para ministros de Lula. André Fufuca, Alexandre Padilha, Celso Sabino, Juscelino Filho, Paulo Teixeira e Silvio Costa Filho, alçados a postos de assessores de Lula, não renunciaram à regalia. Ao contrário do Executivo, que tem imóveis de sobra, 1.345, dos quais 288 estão vazios, a Câmara nem mesmo tem apartamentos para todos os deputados: são 447 imóveis. Desse total, 48 estão aguardando reforma. Além dos ministros de Lula, 11 senadores também ocupam espaços em apartamentos da Câmara.



## Vai ser o que quiser

Segunda data comemorativa mais lucrativa, atrás apenas do Natal, o Dia das Mães já esquentou a publicidade e o comércio. Faltando pouco mais de 15 dias para a data, as lojas já estão todas decoradas e as marcas correm atrás das celebridades para estamparem suas campanhas. A apresentadora Angélica, com sua filha Eva, está na campanha da grife de calçados, bolsas e acessórios Luiza Barcelos. A escolha não foi por acaso: Angélica tem a mesma idade que tinha dona Dorinha, fundadora da marca, quando a criou. A campanha também foca na jornada de mãe e

filha, que se unem por meio de valores e ensinamentos, cada uma à sua maneira. A apresentadora falou da parceria com a filha: "Me identifiquei com ela porque tem uma timidez em alguns momentos, mas também tem uma coisa solta, de coragem mesmo. Uma coragem que não tinha na idade dela". E completa: "Se ela quiser ser mãe, inclusive, vai ser. Se não quiser, não vai. A gente tem que criar filhos para a felicidade. Não vou criar uma filha para ser uma CEO ou uma grande empreendedora. Quero criar uma filha para ser feliz, fazendo aquilo que ela deseja".

## Pau para toda obra

Ele foi o governador que mais tempo comandou São Paulo (de 2001 a 2006 e 2011 a 2018), trocou o PSDB pelo PSB depois de 33 anos, foi eleito vice-presidente na chapa de Lula, coordenou toda a transição e, além de vice, é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Seu nome foi cotado nos últimos dias para comandar a Secretaria da Comunicação da Presidência (Secom) sem largar sua pasta. Agora, poderá assumir grande parte da articulação do governo,

ao lado de Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil). Outros ministros aliados costumam dizer que Geraldo Alckmin "é pau para toda obra", usando uma comparação popular. Ele tem proximidade com políticos de centro-direita, setores conservadores da Igreja e empresários. Interlocutores de Lula acham que Alckmin tem espaço para ter maior peso político, criando uma agenda direta com setores conservadores do Congresso, resistentes ao PT.

## Pé na tábua

Nesses dias, Lula pediu para o vice, Geraldo Alckmin "acelerar" em suas relações com o Congresso. Nas redes sociais, seu rosto foi colocado no corpo do personagem de desenho animado Papa-Légua, com a fala: "O presidente pediu para acelerar. Pé na tábua!". O que lembra a famosa frase do governador Adhemar de

Barros: "Fé em Deus e pé na tábua!". Significa se esforçar com muita fé para alcançar seus objetivos. No cotidiano, Alckmin é chamado regularmente no gabinete de Lula. Nos primeiros meses de governo, o vice teve 52 reuniões, com 75 parlamentares de 12 siglas. Para a articulação, é o favorito de muitas alas no Congresso.



## Sonho não imaginado

Muitos ex-participantes do "Big Brother Brasil" com o tempo (até mesmo os vencedores) caem no esquecimento. Para isso não acontecer, mesmo que não se consagre o grande vencedor, o importante é deixar sua marca. Foi o que aconteceu com Fernanda Bande e Giovanna Pitel, que marcaram a última edição com uma amizade pura. Uma amizade que terá um novo capítulo. As duas foram contratadas pela Globo para apresentarem um programa, que focará no dia

a dia dos convidados. Ainda sem nome definido, mas pode estreiar em breve no Multishow, deverá ter como cenário um lugar muito frequentado por elas durante o confinamento: uma cama. Para se ter noção da importância da novidade, o anúncio foi feito pelo diretor-geral de TV da Globo, Amauri Soares, durante a Conexão NIP 24. Pitel, ainda surpresa, agradeceu em suas redes sociais: "Nunca imaginei que até os meus maiores sonhos não chegariam perto da minha atual realidade!".

## Doará 60% da fortuna



"Eu aprendi que doar dinheiro é muito bom, mas não basta. Você tem de fazer outras pessoas fazerem o mesmo". É o que diz Elie Horn, fundador da Cyrela, que, em 2025, vai completar 10 anos na lista dos super-ricos que prometem doar em vida parte de sua fortuna (ele doará 60%). Como parte do plano para convencer os outros a fazerem o mesmo, Horn agendou para o dia 6 de maio uma reunião com 20 empresários brasileiros. Horn diz que o projeto "ficou em gestação por dois anos" e que esse será apenas o primeiro encontro.

## Em Washington

Depois da manifestação em Copacabana, o clã Bolsonaro ensaia novo movimento. Eduardo e Flávio Bolsonaro querem liderar uma visita de comissão de parlamentares brasileiros, a maioria do PL, a Washington. O objetivo é se reunir com membros do Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, que divulgou sentenças de processos sigilosos proferidas por Alexandre de Moraes. Para irritá-lo, levarão junto os deputados Bia Kicis (PL-DF) e Gustavo Gayer (PL-GO), que divulgaram informações falsas.

## À ESPERA DE MADONNA

Tudo é grande no show de Madonna, na Praia de Copacabana, no dia 4 de maio. Além do maior palco da atual turnê da cantora já ocupando a areia, o espetáculo trará 200 pessoas na equipe, 45 baús de figurinos e 80 toneladas de equipamentos. Nas conhecidas lojas do comércio popular na 25 de Março, em São Paulo, e no Saara, no Rio, está tudo mais que agitado com a chegada da Rainha do Pop, vendendo vários produtos: bonés, camisetas com diversas fotos da cantora e até o icônico suítã de cone dourado da turnê de 1990.

## MISTURA FINA

O PLANALTO escanteou Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e apelou a parlamentares ligados aos governadores Cláudio Castro (Rio de Janeiro) e Romeu Zema (Minas Gerais) para barrar o penduricalho de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) que turbinou salários de juizes. Traria impacto de nada menos que R\$ 82 bilhões (em três anos) e sangraria as contas estaduais. Pacheco, que quer ser governador de Minas Gerais, foi alertado que, se conseguir se eleger, teria de administrar a bomba que armou.

NO café da manhã com jornalistas, Lula chamou a atenção dos ministros Fernando Haddad, Wellington Dias, Rui Costa e do vice-presidente Geraldo Alckmin para que "acelerassem suas conversas com parlamentares". Haddad devolveu dizendo que "só faz isso na vida". No dia seguinte, em café da manhã com jornalistas, Paulo Pimenta (Secom), dada a grosseria da pressão exercida pelo presidente, disse que "era tudo brincadeira". E acabou ofuscando a divulgação do mais importante programa de crédito já anunciado na história do Brasil. Alguns jornalistas acharam que Pimenta "anda vendo muita novela".

QUATRO empresas (quase desconhecidas) venceram a maior licitação da história do governo federal de comunicação digital: levaram o contrato com a Secom as agências Usina Digital, Área Comunicação, Moringa L2W3 e o consórcio BR e Tal, composto pela BR Mais e Digi&Tal. Desbancaram nomes famosos. Novidade: as escolhidas venceram pelo critério técnico, e não pelo melhor preço, como em outros processos de licitação, o que já provoca questionamentos. A Secom diz que "são propostas de cunho intelectual". Deve ter sido invenção de Paulo Pimenta.

JOSÉ Dirceu, quem diria, agora também ataca de articulista. Em um de seus textos, diz que a volta da extrema direita ao poder seria útil aos negócios de Elon Musk. Além do X, ele é CEO da Tesla, concorrente da BYD, instalada em Camaçari. Ele depende de baterias de ion de lítio, que alimentam seus carros elétricos. O Brasil é o quinto maior produtor mundial do mineral, com 2.200 toneladas métricas por ano. Além disso, Dirceu defende a regulamentação urgente das plataformas digitais.



## IN

Flores rasteiras para jardim: azulzinha



## OUT

Flores rasteiras para jardim: lambári



